



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MEC - INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TRIÂNGULO MINEIRO

RESOLUÇÃO “AD REFERENDUM” IFTM Nº 074 DE 02 DE SETEMBRO DE 2021

Dispõe sobre a revisão/atualização do Projeto Pedagógico do Curso de Pós-Graduação *lato sensu* em Gestão Estratégica de Negócios do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro – Campus Patrocínio

A PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TRIÂNGULO MINEIRO, no uso das atribuições que lhe confere a Lei nº 11.892 de 29/12/2008, publicada no DOU de 30/12/2008, o Estatuto aprovado pela Resolução nº 01/2009, do dia 17/08/2009, publicada no DOU de 21/08/2009 e Decreto Presidencial de 09 de dezembro de 2019, publicado no DOU de 10/12/2019, Seção 2, página 1:

RESOLVE:

Art. 1º - Aprovar “ad referendum” a revisão/atualização do Projeto Pedagógico do Curso de Pós-Graduação *lato sensu* em Gestão Estratégica de Negócios do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro – Campus Patrocínio, conforme anexo.

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Uberaba, 02 de setembro de 2021.

Deborah Santesso Bonnas
Presidente do Conselho Superior do IFTM



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TRIÂNGULO MINEIRO - *CAMPUS PATROCÍNIO***

PROJETO PEDAGÓGICO

**CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*
GESTÃO ESTRATÉGICA DE NEGÓCIOS**

Patrocínio (MG)

Abril, 2021



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TRIÂNGULO MINEIRO - CAMPUS PATROCÍNIO

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Jair Messias Bolsonaro

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Milton Ribeiro

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Wandemberg Venceslau Rosendo dos Santos

REITORA

Deborah Santesso Bonas

PRÓ-REITOR DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

Carlos Alberto Alves de Oliveira

COORDENADOR GERAL DE PÓS-GRADUAÇÃO

José Luiz Rodrigues Torres

DIRETOR GERAL – *Campus Patrocínio*

Marlúcio Anselmo Alves

COORDENADORA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Margarete Afonso Borges Coelho

COORDENADOR DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

Gustavo Cezar Ribeiro

PRESIDENTE DA COMISSÃO GESTORA DO CURSO

Guilherme de Freitas Borges

NOSSA MISSÃO

Ofertar a Educação Profissional e Tecnológica por meio do Ensino, Pesquisa e Extensão promovendo o desenvolvimento na perspectiva de uma sociedade inclusiva e democrática.

VISÃO DE FUTURO

Ser uma instituição de excelência na educação profissional e tecnológica, impulsionando o desenvolvimento tecnológico, científico, humanístico, ambiental, social e cultural, alinhado às regionalidades em que está inserido.

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO INSTITUCIONAL.....	6
2. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	6
3. ASPECTOS LEGAIS	7
CRIAÇÃO DO CURSO	8
RESOLUÇÃO CONSELHO SUPERIOR.....	8
4. BREVE HISTÓRICO DO CAMPUS	9
5. JUSTIFICATIVA.....	10
6. OBJETIVO GERAL	11
ESPECÍFICOS	11
7. PRINCÍPIOS NORTEADORES DA CONCEPÇÃO CURRICULAR - IFTM.....	12
8. PERFIL DO EGRESSO.....	14
9. LINHAS DE PESQUISA	14
10. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR E ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA.....	15
FORMAS DE INGRESSO.....	16
MATRÍCULA E PERIODICIDADE LETIVA.....	16
TURNO DE FUNCIONAMENTO	17
PRAZO DE INTEGRALIZAÇÃO DE CARGA HORÁRIA	17
FLUXOGRAMA	17
MATRIZ CURRICULAR.....	18
RESUMO DA CARGA HORÁRIA	18
DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA GERAL	19
11. UNIDADES CURRICULARES.....	19
12. CONCEPÇÃO METODOLÓGICA	33
INTERDISCIPLINARIDADE.....	35
13. ATIVIDADES ACADÊMICAS	36
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)	36
14. INDISSOCIABILIDADE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO	37
RELAÇÃO COM A PESQUISA.....	38
RELAÇÃO COM A EXTENSÃO.....	39
RELAÇÃO COM OS OUTROS CURSOS DA INSTITUIÇÃO	40
15. AVALIAÇÃO	41
AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM.....	41
AVALIAÇÃO DA INSTITUIÇÃO PELOS ALUNOS	43
AUTO-AVALIAÇÃO	43
16. FREQUENCIA	44
17. APROVEITAMENTO DE ESTUDOS	45
18. ATENDIMENTO AO DISCENTE	45
19. CORPO DOCENTE DO CURSO	52

20. CORPO TÉCNICOADMINISTRATIVO.....	53
21. CORPO TÉCNICOADMINISTRATIVO - FORMAÇÃO	53
22. AMBIENTES ADMINISTRATIVO-PEDAGÓGICOS RELACIONADOS AO CURSO.....	53
23. RECURSOS DIDÁTICOS PEDAGÓGICOS.....	59
24. CERTIFICAÇÃO.....	59
25. INDICADORES DE DESEMPENHO	59
REFERÊNCIAS.....	60

1. IDENTIFICAÇÃO INSTITUCIONAL	
Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro.	
Campus: Patrocínio/MG.	
CNPJ: 10.695.891/0009-59	
Endereço: Av. Líria Terezinha Lassi Capuano, 255 - Bairro Universitário - CEP 38.740-792	
Cidade: Patrocínio – MG	
Telefone: (34) 3515-2100	
Site: http://www.iftm.edu.br/patrocinio	
E-mail: dg.ptc@iftm.edu.br	
Endereço da Reitoria: Av. Doutor Randolfo Borges Júnior, nº. 2.900 - Univerdecidade - CEP: 38.064-300 - Uberaba/MG.	
Telefone da Reitoria: (34) 3326-1100	
Site da Reitoria: http://www.iftm.edu.br	
Fax da Reitoria: (34) 3326-1101	
Mantenedora: Ministério da Educação (MEC)	
2. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	
Curso	Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> em Gestão Estratégica de Negócios
Público alvo	Portadores de diploma de cursos nível superior reconhecidos pelo MEC
Titulação Conferida	Especialista em Gestão Estratégica de Negócios
Modalidade	Presencial
Área do Conhecimento	60000007 Ciências Sociais Aplicadas 60200006 Administração 60203005 Administração de Setores Específicos
Frequência das Aulas	Semanal
Integralização	Mínima: 3 semestres
	Máxima: 6 semestres
Turno de Funcionamento	Matutino, Vespertino e Noturno
Periodicidade da oferta	Anual
Nº de vagas ofertadas	30
Ano da 1º oferta	2018

Equipe responsável pela revisão do projeto

Nome / Cargo

Guilherme de Freitas Borges - Docente

Bianca Soares de Oliveira Gonçalves - Docente

Ricardo Wiliam Pinheiro - Docente

Wesley Antônio Gonçalves - Docente

Jeanne Gonçalves Rocha – Técnica em Assuntos Educacionais

3. ASPECTOS LEGAIS

Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

Decreto nº 5.154 de 23 de julho de 2004. Regulamenta o § 2º do Art. 36 e os Artigos 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências.

Lei nº. 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências.

Lei nº 10.098 de 19 de dezembro de 2000. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências.

Portaria nº 3.284 de 7 de novembro de 2003. Dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências, para instruir os processos de autorização e de reconhecimento de cursos, e de credenciamento de instituições.

Lei nº 13.146, de 06 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência.

Decreto nº 5.296 de 02 de dezembro de 2004. Regulamenta as Leis nºs 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade.

Lei nº. 12.764, de 27 de dezembro de 2012. Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; e altera o § 3º do art. 98 da Lei no. 8.112, de 11 de dezembro de 1990.

Resolução IFTM nº 37, de 29 de abril de 2019. Dispõe sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional 2019/2020, do Instituto Federal do Triângulo Mineiro.

Resolução IFTM nº 27, de 27 de março de 2019. Aprova a Resolução *Ad Referendum* nº 03/2019, que versa sobre a alteração do regulamento dos cursos de pós-graduação lato sensu do Instituto Federal do Triângulo Mineiro.

Parecer CNE/CES nº 146, de 8 de março de 2018. Dispõe sobre o reexame do Parecer CNE/CES nº 245/2016, que trata das Diretrizes nacionais dos cursos de pós-graduação *lato sensu*.

Resolução nº 1, de 6 de abril de 2018. Estabelece as diretrizes e normas para a oferta dos cursos de pós-graduação *lato sensu* denominados cursos de especialização, no âmbito do Sistema Federal de Educação Superior conforme prevê o Art. 39, § 3º, da Lei nº 9.394/1996, e dá outras providências.

Resolução CNE/CES nº 4, de 11 de dezembro de 2018. Altera o inciso I do artigo 2º da Resolução CNE/CES nº 1, de 6 de abril de 2018, que estabelece diretrizes e normas para a oferta dos cursos de pós-graduação lato sensu denominados cursos de especialização, no âmbito do Sistema Federal de Educação Superior, conforme prevê o Art. 39, § 3º, da Lei nº 9394/1996, e dá outras providências.

Resolução IFTM nº 50/2014. Aprova a Resolução *Ad Referendum* nº 45/2014, que versa sobre o Manual para Normatização de Trabalho de Conclusão de Curso da Pós- Graduação Lato Sensu do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro.

Resolução IFTM nº 14/2018, que dispõe sobre o regulamento do Programa de Ações Afirmativas do Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Triângulo Mineiro.

Resolução Nº 3, DE 2 DE JULHO DE 2007. Dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora-aula, e dá outras providências.

3.1 CRIAÇÃO DO CURSO

Portaria IFTM nº. 76, de 01 de setembro de 2017. Designa servidores para compor a comissão responsável pela elaboração do Projeto Pedagógico do Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Gestão Estratégica de Negócios do IFTM – *Campus* Patrocínio.

Portaria IFTM nº 30, de 26 de março de 2021. Designa servidores para compor a comissão gestora da Pós-graduação *Lato Sensu* em Gestão Estratégica de Negócios do IFTM – *Campus* Patrocínio.

3.1.1 Resolução Conselho Superior pertinente ao curso

Resolução CONSUP nº 13, de 27 de março de 2018, que aprova a Resolução *Ad Referendum* nº 76/2018, que versa sobre a aprovação do projeto Pedagógico do Curso de Pós-graduação Lato Sensu em Gestão Estratégica de Negócios do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro – *Campus* Patrocínio.

4. BREVE HISTÓRICO DO *CAMPUS*

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM) teve sua criação em dezembro de 2008, a partir da Lei nº 11.892, que instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e criou os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia em todo o país.

De natureza autárquica, detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar, o IFTM, assim como os demais Institutos Federais, é caracterizado pela oferta de educação profissional e tecnológica, nos diversos níveis, para a formação e qualificação dos cidadãos para a atuação profissional nos múltiplos setores da economia, visando o desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional.

Atualmente, essa instituição apresenta uma estrutura organizacional constituída por nove *campi* estabelecidos nas cidades de Uberaba, Uberlândia, Patrocínio, Patos de Minas, Paracatu, Ituiutaba e Campina Verde; dois polos presenciais, em Ibiá e João Pinheiro; dezessete polos de educação à distância; e uma Reitoria, localizada na cidade de Uberaba.

Na cidade de Patrocínio, a implantação de uma unidade de Instituto Federal ocorreu em 03 de agosto de 2009 por meio de Termo de Mútua Cooperação entre o IFTM e a prefeitura municipal. Inicialmente, essa unidade funcionou como polo do IFTM – *Campus* Uberaba até ser convertido em *Campus* Avançado, ainda em 2009. Somente em 2013 o *Campus* Avançado foi transformado em *Campus* Patrocínio, por meio da Portaria MEC nº 330, que autorizava seu funcionamento.

Foi durante o período em que a instituição funcionou como polo a oferta de seu primeiro curso: Técnico em Informática concomitante ao Ensino Médio. Em seguida, como *Campus* Avançado, de maneira a atender a demanda regional por profissionais das áreas de gestão e negócios, controle e processos industriais, informação e comunicação, passou a ofertar também os cursos técnicos em Eletrônica e Contabilidade concomitantes ao Ensino Médio, além do curso superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas.

Em 2014, já como *Campus* Patrocínio, houve a implantação dos cursos técnicos integrados ao ensino médio em Manutenção e Suporte em Informática, Eletrônica e Administração, bem como do curso superior de tecnologia em Gestão Comercial. Em 2020, o campus deixa de ofertar curso técnico em Manutenção e Suporte em Informática Integrado ao Ensino Médio e implementa mais dois nessa modalidade: os cursos técnicos em Contabilidade e Informática integrados ao ensino médio. Em 2017 e 2018 os cursos de graduação em Engenharia Elétrica e Pós-Graduação em Gestão de Negócios, respectivamente, passaram a integrar o quadro de ofertas pelo IFTM – *Campus* Patrocínio.

Por fim, o IFTM – *Campus* Patrocínio também responde pelo polo da instituição da cidade de Ibiá, situada em sua região de abrangência. O polo chegou a ofertar os cursos Técnicos Concomitantes ao Ensino Médio em Informática, Contabilidade e Eletrotécnica, até o segundo semestre de 2020, e, a partir de 2021, os cursos Técnicos Concomitantes ao Ensino Médio em Administração, Agronegócios e Manutenção e Suporte em Informática.

Em um cenário no qual a exclusão social é uma realidade presente, o IFTM *Campus* Patrocínio busca cumprir sua missão de inclusão oportunizando, de forma flexível e participativa, o processo de construção e aplicação de conhecimentos. Esse processo é fundamentado em valores éticos e morais, capazes de possibilitar ao discente uma formação profissional e humana, compatível com as necessidades emergentes da comunidade, atendendo às rápidas transformações tecnológicas do novo milênio.

Ao propiciar a formação do cidadão como pessoa, com autonomia intelectual e pensamento crítico, o IFTM - *Campus* Patrocínio promove, também, a compreensão dos fundamentos científicos e tecnológicos dos processos produtivos. Dessa forma, responde às exigências do mundo do trabalho, aos anseios da comunidade e cumpre o seu papel de relevância estratégica para o desenvolvimento da região e do país.

5. JUSTIFICATIVA

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro - IFTM tem como uma de suas finalidades a oferta de educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas à atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional.

Nesse sentido, e reconhecendo o seu papel como agente do desenvolvimento educacional local e regional, o IFTM - *Campus* Patrocínio que já oferta os cursos Superiores de Tecnologia em Gestão Comercial e Análise e Desenvolvimento de Sistemas, o curso Bacharelado em Engenharia Elétrica e os cursos Técnicos em Contabilidade, Eletrônica Administração e Manutenção e Suporte em Informática, propõe agora, no município de Patrocínio, a oferta do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Gestão Estratégica de Negócios.

A referida oferta, além de consolidar a atuação dessa instituição na formação de profissionais na área de gestão em três níveis, também procura atender a demanda do Município, caracterizado por uma economia aquecida, principalmente em virtude do agronegócio.

A referida economia movimentou no ano de 2014 mais de R\$ 2,2 bilhões e tem no setor de serviço o maior volume com R\$ 1,074 bilhões, seguido pela agropecuária com aproximadamente R\$ 380 milhões e a indústria com cerca de 245 milhões. ¹

Patrocínio é uma cidade polo que atende as demandas de vários produtos e serviços de cidades menores num raio de setenta quilômetros, tais como Guimarães, Perdizes, Serra do Salitre, Cruzeiro da Fortaleza, Coromandel e Irai de Minas. Nessa conjuntura, é possível observar um mercado dinâmico e representativo em termos econômicos e financeiros.

O desenvolvimento socioeconômico deste mercado empresarial amplo e competitivo, englobando indústria, comércio, e prestação de serviços, demanda por gestores especializados, capazes de explorar o potencial da cidade e região e promover não só a competitividade e rentabilidade das organizações, mas também, a geração de emprego e renda.

Nessa perspectiva, o curso foi idealizado para englobar as funções gerenciais tradicionais (Recursos Humanos, Operações, Finanças e Marketing) e ainda o empreendedorismo e a inovação, considerados atualmente essenciais na rentabilidade e competitividade de qualquer negócio seja ele novo ou já estabelecido. Além disso, o curso também terá como foco a abordagem da estratégica do agronegócio, setor de grande representatividade na região.

Os componentes curriculares do curso possibilitarão não só a capacitação do discente no que diz respeito à análise, planejamento e implantação e gerenciamento de projetos e ações nas referidas funções mas, também, os instrumentalizará quanto a uma perspectiva empreendedora e inovadora. Dessa forma, acredita-se estar efetivamente colaborando para a qualificação de um profissional capaz de atuar gerencialmente junto a qualquer setor da economia, promovendo o desenvolvimento socioeconômico pautado na competitividade e lucratividade organizacionais e na geração de emprego e renda.

6. OBJETIVOS

6.1. GERAL

Formar especialistas em Gestão Estratégica de Negócios aptos à análise, planejamento e implantação e gerenciamento de projetos e ações empreendedoras nos âmbitos operacional, financeiro, mercadológico e de recursos humanos, visando à competitividade e lucratividade organizacional

6.2. ESPECÍFICOS

- Favorecer a construção de conhecimentos gerenciais de alto nível e atualizados com a

realidade do mercado.

- Fomentar a utilização de ferramentas tecnológicas e metodológicas atualizadas e de qualidade.
- Oportunizar o desenvolvimento de atividades científicas englobando novas tecnologias mercadológicas, financeiras e operacionais.
- Promover e/ou favorecer iniciativas de aproximação e integração com organizações da região.
- Investigar constantemente e apresentar novas tendências tecnológicas e mercadológicas.
- Promover discussões e ações que estimulem o exercício da cidadania, da ética e da formação humana.
- Despertar no discente o espírito empreendedor e o trabalho em equipe estimulando-o a participar de soluções inovadoras no âmbito gerencial.
- Preparar o(a) aluno(a) para os desafios decorrentes das rápidas transformações da sociedade e do mercado de trabalho.

7. PRINCÍPIOS NORTEADORES DA CONCEPÇÃO CURRICULAR – IFTM

As transformações sociais provocadas pelo avanço das tecnologias e dos meios de comunicação e informação têm sido presenciadas continuamente também nos processos educativos e organizacionais das instituições de educação.

As instituições de ensino têm procurado se manter constantemente atualizadas e reflexivas a respeito das mudanças empreendidas pela sociedade, bem como empenhadas no seu papel de permear propostas curriculares alinhadas à essa nova lógica.

Posto que as políticas educacionais são influenciadas pelos modelos econômicos vigentes em um determinado período e, por conseguinte, refletem as mudanças culturais e sociais de seu tempo, é necessário olhar com a responsabilidade e cuidado para a instituição, suas complexidades e sujeitos, questionando sobre sua história, condições e organização interna, com o objetivo de atender aos desafios postos pelas orientações e normas atuais.

No ato de ensinar e aprender coexistem muitas variáveis pedagógicas e sociais, o que faz com que o processo educativo deva ser compreendido dentro da relação dialógica entre escola e vida. Assim, deve-se considerar, precipuamente, o conhecimento, a cultura e o desenvolvimento humano.

O currículo, imerso num dado contexto histórico, exerce influência direta e indireta nas práticas e teorizações docentes e no desenvolvimento dos discentes. O conhecimento escolar é um dos elementos centrais da organização curricular, sua aprendizagem é, portanto, condição *sine qua*

non para que os conhecimentos produzidos possam ser reconstruídos e analisados sob o viés crítico-reflexivo. Daí parte a necessidade de um ensino que se comprometa em organizar e conhecer mais sobre os saberes que serão aprendidos pelos discentes, selecionando, para incluir no currículo, conhecimentos que encontrem relevância e sejam significativos para eles.

Nesse contexto, os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, para além do cenário da produção, tem o trabalho como seu elemento constituinte. Essas instituições estão comprometidas com o projeto social de integração entre trabalho, ciência, cultura e tecnologia. Essa formação está fundamentada na promoção e emancipação humana em suas diversas realidades.

Nesse cenário, como parte dessa rede, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro propõe buscar a construção de saberes e o aprimoramento humano do estudante, por meio de um ensino pautado na interação, na mediação entre professor e o estudante. Para isso, conforme instituído pelo seu próprio Plano de Desenvolvimento Institucional, toma como alguns de seus mais importantes princípios norteadores da concepção curricular a interdisciplinaridade, a flexibilidade, a contextualização e a atualização.

A Interdisciplinaridade refere-se à integração entre os saberes específicos, produção do conhecimento e intervenção social, de maneira a articular diferentes áreas do conhecimento, a ciência, a tecnologia e a cultura, e de modo que a pesquisa seja assumida como princípio pedagógico. A Flexibilidade curricular remete à possibilidade de ajustes na estrutura do currículo e na prática pedagógica, em consonância com os princípios da interdisciplinaridade, da criatividade e da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, os quais fundamentam a construção do conhecimento. A Contextualização, por sua vez, é entendida, de forma geral, como o ato de vincular o conhecimento à sua origem e à sua aplicação e, por fim, a Atualização corresponde à contínua atualização quanto às exigências de desenvolvimento cultural, científico e tecnológico, com vistas ao atendimento de habilidades, capacidades e competências necessárias ao exercício profissional.

Esses princípios, por sua vez, devem estar atrelados a aspectos como: o compromisso com a justiça social, equidade, cidadania, ética, preservação do meio ambiente, transparência e gestão democrática; inclusão de um público historicamente colocado à margem das políticas de formação para o trabalho, dentre esse, as pessoas com deficiências e necessidades educacionais especiais e à eficácia nas respostas de formação profissional, difusão do conhecimento científico e tecnológico e suporte aos arranjos produtivos locais, sociais e culturais;

Por fim, a concepção curricular adotada neste projeto pedagógico de curso de pós-

graduação, observadas as Diretrizes Curriculares Nacionais, preza pelo respeito aos aspectos individuais dos alunos na aquisição de conhecimentos, habilidades, valores e atitudes, a fim de prepará-los para o pleno exercício da cidadania e também para a qualificação para o trabalho.

8. PERFIL DO EGRESSO

Ao final do curso o egresso terá construído uma fundamentação teórico-prática que contemple a análise, o planejamento e a implantação e gerenciamento de projetos e ações empreendedoras nos âmbitos operacional, financeiro, mercadológico e de recursos humanos, visando à competitividade e lucratividade organizacional.

Para isso, pretende-se que, no decorrer do curso, o estudante tenha se apropriado de competências que permitam a ele:

- Desenvolver e implementar planos de ação mercadológicos, operacionais, financeiros e em gestão de recursos humanos que apoiem e impulsionem o planejamento estratégico de uma organização;
- Gerenciar ações que mantenham a satisfação e fidelização dos clientes;
- Estabelecer estratégias organizacionais, mercadológicas, operacionais, financeiras, e de recursos humanos capazes de promover a lucratividade e a competitividade organizacional.
- Realizar e interpretar estudos de mercado, econômicos ou tecnológicos, utilizando-os para a tomada de decisão;
- Atuar em equipes multidisciplinares, buscando objetivos comuns entre os integrantes, promovendo um ambiente produtivo e empreendedor;
- Desenvolver suas ações e atividades gerenciais considerando as diferenças sociais, culturais, religiosas, econômicas e raciais, de modo a contribuir para a construção de uma sociedade mais igualitária e justa.
- Compreender e avaliar os impactos sociais, econômicos e ambientais das estratégias mercadológicas, operacionais, financeiras e em gestão de recursos humanos relacionadas à produção, gestão e incorporação de novas tecnologias.

9. LINHAS DE PESQUISA

- Marketing e Comportamento de Consumo
- Contabilidade e Finanças Corporativas
- Ensino e Pesquisa em Gestão Estratégica
- Gestão Organizacional e Gestão de Pessoas
- Gestão Pública e Sustentabilidade

- Compras, Logística e Cadeias Produtivas
- Empreendedorismo e Inovação

10. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR E ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA

A estrutura curricular definida para o curso de pós-graduação em Gestão Estratégica de Negócios está respaldada pela legislação federal, bem como pela legislação institucional, que contempla o Plano de Desenvolvimento da instituição, o Projeto Político Pedagógico, o Regulamento dos cursos de pós-graduação *lato sensu*, o Regimento do IFTM e demais legislações que possibilitam as condições necessárias para a efetiva integralização do curso.

O currículo do curso foi pensado para proporcionar a formação de especialistas aptos à análise, planejamento e implantação e gerenciamento de projetos e ações empreendedoras nos âmbitos operacional, financeiro, mercadológico e de recursos humanos, visando à competitividade e lucratividade organizacional.

Nesse sentido, o curso está organizado em seis módulos, cada um deles composto por duas unidades curriculares. Por meio do fluxograma deste documento é possível ter uma visão global do currículo do curso e itinerário formativo, englobando as funções gerenciais tradicionais de Recursos Humanos, Operações, Finanças e Marketing, e, além disso, empreendedorismo e inovação.

O módulo I, “Recursos Humanos”, visa propiciar o desenvolvimento de competências para a gestão de pessoas e para a atuação nos diversos papéis gerenciais que o discente possa vir a exercer, além de desenvolver a visão gerencial dos recursos humanos corporativos por meio da promoção do desenvolvimento conceitual e prático acerca da gestão de pessoas.

O módulo de I I , “Finanças” tem como principais objetivos habilitar o discente a interpretar e calcular problemas financeiros presentes na rotina de pessoas físicas e de organizações, a lidar com as informações referentes à gestão de custos, de forma a subsidiar o processo de decisão organizacional, a entender a dinâmica das decisões financeiras relativas aos processos de captação e aplicação de recursos e a compreender e analisar os balanços das principais demonstrações financeiras de uma organização.

Já o módulo III, de “Operações”, de modo geral, busca capacitar o estudante ao planejamento, organização, direção e controle da gestão da cadeia de suprimentos, bem como a gestão eficiente de todas as etapas do processo de compras.

O módulo IV, “Gestão Estratégica”, aborda os principais fundamentos da inovação compreendendo a estratégia e a visão das oportunidades, além de promover a avaliação e

validação das oportunidades de negócios.

Quanto ao módulo V, “Marketing”, introduz os principais conceitos a fim de propiciar uma visão geral do Marketing e de suas interrelações com o ambiente de negócios, favorecendo o discente no entendimento das principais influências no comportamento do consumidor e, ainda, desenvolvendo habilidades de gestão específicas para uso de dispositivos de fidelização, oferta de produtos e gestão de conteúdo digital.

Por fim, o módulo VI, “Estudo e Pesquisa” contempla o desenvolvimento de conhecimentos e habilidades para pesquisa acadêmica e conduz a uma reflexão sobre o papel do professor, da educação e do processo ensino-aprendizagem no Ensino Superior.

Importa salientar que as unidades curriculares delineadas não possuem pré-requisitos e a sequência de sua oferta pode sofrer alterações dependendo das condições institucionais.

No decorrer desse processo, propõe-se à utilização de métodos que enriqueçam e facilitem o processo de ensino-aprendizagem, como: o uso da infraestrutura laboratorial para o desenvolvimento das atividades (proporcionando a confluência entre teoria e prática), o emprego de metodologias ativas que estimulem discussões de temas e tópicos de interesse profissional (trabalhos em equipe, tarefas colaborativas, estudo independente, o uso de tecnologias de informação e comunicação), a realização de visitas técnicas (por meio de parcerias com organizações públicas, privadas e/ou não governamentais), entre outros.

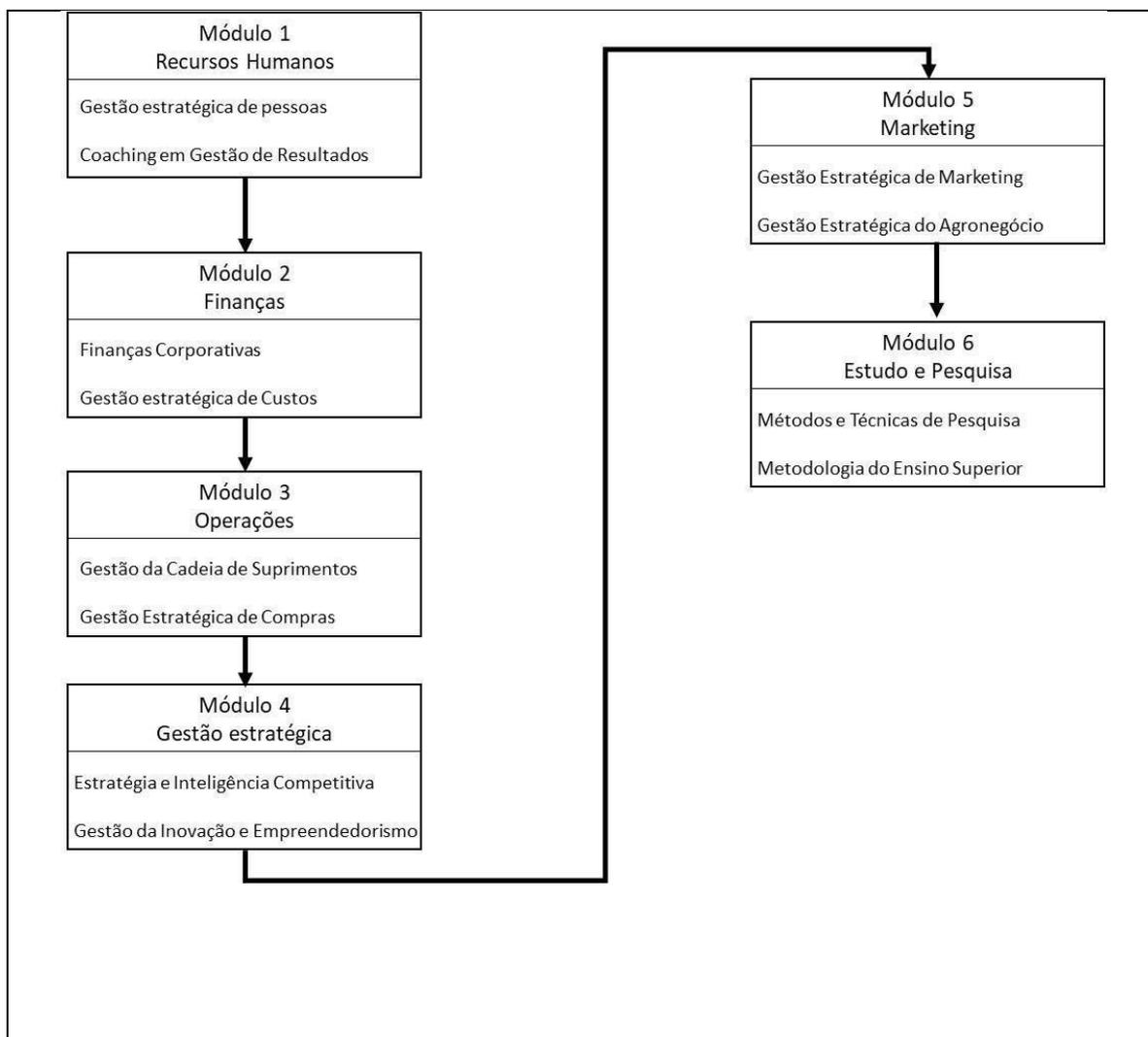
Também contribui efetivamente para o desenvolvimento das competências previstas para o egresso o componente curricular Trabalho de Conclusão de Curso, que estimula o exercício da produção científica e à reflexão sobre a relação de interdependência entre os vários componentes curriculares que compõe o curso.

10.1. FORMAS DE INGRESSO

O ingresso no Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Gestão Estratégica de Negócios será realizado mediante processo seletivo, de acordo com as normas estabelecidas em edital próprio da Instituição, aprovado pela Direção Geral do Campus e referendado pela Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação. De acordo com a Resolução 14/2018 de 16 de março, 20% das vagas serão reservados para candidatos autodeclarados negros (pretos e pardos), quilombolas e indígenas, independente de Renda Familiar e escola de origem e 5%, para pessoas com deficiência (mediante laudo médico), independente de Renda Familiar e escola de origem.

10.2 MATRÍCULA E PERIODICIDADE LETIVA

Matrícula	Periodicidade letiva		
Anual	Semestre		
10.3. TURNO DE FUNCIONAMENTO, VAGAS, NÚMERO DE TURMAS E TOTAL DE VAGAS ANUAIS.			
Turno de funcionamento	Vagas/turma	Nº turma/ano	Total de vagas Anuais
Matutino, Vespertino e Noturno	30	01	30
10.4. PRAZO DE INTEGRALIZAÇÃO DE CARGA HORÁRIA			
Limite Mínimo	Limite Máximo		
Três semestres	Seis semestres		
10.5 FLUXOGRAMA			



10.6. MATRIZ CURRICULAR

MÓDULO	UNIDADE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA		
		Teórica	Prática	Total
1º	Gestão Estratégica de Pessoas	20	10	30
	Recursos Humanos Coaching em Gestão de Resultados	20	10	30
TOTAL		40	20	60
MÓDULO	UNIDADE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA		
		Teórica	Prática	Total
2º	Finanças Corporativas	20	10	30
	Finanças Gestão Estratégica de Custos	20	10	30
TOTAL		40	20	60

MÓDULO	UNIDADE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA		
		Teórica	Prática	Total
3º Operações	Gestão da Cadeia de Suprimentos	20	10	30
	Gestão Estratégica de Compras	20	10	30
TOTAL		40	20	60
MÓDULO	UNIDADE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA		
		Teórica	Prática	Total
4º Gestão Estratégica	Estratégia e Inteligência Competitiva	20	10	30
	Gestão da Inovação e Empreendedorismo	20	10	30
TOTAL		40	20	60
MÓDULO	UNIDADE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA		
		Teórica	Prática	Total
5º Marketing	Gestão Estratégica de Marketing	20	10	30
	Gestão Estratégica do Agronegócio	20	10	30
TOTAL		40	20	60
MÓDULO	UNIDADE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA		
		Teórica	Prática	Total
6º Estudo e Pesquisa	Métodos e Técnicas de Pesquisa	20	10	30
	Metodologia do Ensino Superior	20	10	30
Trabalho de Conclusão de Curso				40
TOTAL		40	20	100

10.7. RESUMO DA CARGA HORÁRIA

Períodos	Carga horária
1º Módulo	60
2º Módulo	60
3º Módulo	60
4º Módulo	60
5º Módulo	60
6º Módulo	100
TOTAL	400

10.8. DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA GERAL			
Unidades Curriculares	TCC	Total (horas) do curso	
360h	40h	400h	
11. UNIDADES CURRICULARES			
1º MÓDULO			
Unidade Curricular: GESTÃO ESTRATÉGICA DE PESSOAS			
MODULO 1	CARGA HORÁRIA		
	Teórica	Prática	Total
	20h	10 h	30 h
Ementa			
<p>Atração e seleção de pessoas; Capacitação e Desenvolvimento de Pessoas; Cargos, Carreiras e Remuneração; Consultoria em Gestão de Pessoas; Desenvolvimento de Equipes; Gestão de Desempenho; Gestão por Competências e Gestão do Conhecimento; Liderança e Motivação; Administração de Conflitos e Negociação; Gestão da Mudança e Comportamento Organizacional; Cultura Organizacional; Criatividade e Inovação; Jogos de Negócios; Competências Gerenciais.</p>			
Objetivos			
<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a visão gerencial dos recursos humanos corporativos. • Promover o desenvolvimento conceitual e prática acerca da gestão de pessoas. • Contribuir para o autodesenvolvimento do gestor. • Familiarizar os alunos com contextos favoráveis à aprendizagem colaborativa e ao conhecimento compartilhado no ambiente corporativo. 			
Bibliografia Básica			
<p>BITENCOURT, Claudia. Gestão Contemporânea de Pessoas: Novas Práticas, Conceitos Tradicionais. Bookman Editora, 2009.</p> <p>CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de pessoas. Elsevier Brasil, 2008.</p> <p>DUTRA, Joel Souza. Competências: conceitos e instrumentos para a gestão de pessoas na empresa moderna. Atlas, 2004.</p>			
Bibliografia complementar			

CHIAVENATO, Idalberto. **Remuneração, benefícios e relações de trabalho: como reter talentos na organização**. Manole, 2009.

_____. **Planejamento, recrutamento e seleção de pessoal: como agregar talentos à empresa**. Manole, 2009.

FREITAS, Luís Conceição. **Manual de segurança e saúde do trabalho**. Sílabo, 2008.
MASCARENHAS, André Ofenhejm. **Gestão Estratégica de Pessoas: Evolução, Teoria e Crítica**. Cengage Learning Edições Ltda., 2010.

PASCHOAL, Luiz. **Gestão de Pessoas nas micros, pequenas e médias empresas para empresários e dirigentes**. Qualitymark Editora Ltda, 2006.

Unidade curricular: COACHING EM GESTÃO DE RESULTADOS

MÓDULO 1	CARGA HORÁRIA		
	Teórica	Prática	Total
	20h	10 h	30h

Ementa

Inteligência Emocional; Definição de Coaching; O Papel e áreas de atuação do Coach; Fundamentos e Pilares do Coaching; Técnicas de Coaching na Liderança Organizacional; Resultados Esperados do Coaching; Liderança Transformadora; Formação de Equipes de Alto Desempenho; Estágios de Desenvolvimento de equipes, Motivação e Técnicas para solução de conflitos em equipes; Performance e produtividade de equipes; Implementando a Cultura de Resultados; Papel da liderança na gestão por resultados; Gestão por diretrizes: transformando estratégia em meta; Metodologia OKR; Balanceamento de Metas; Feedback; Reconhecimento e Recompensa.

Objetivos

- Desenvolver a inteligência emocional a fim de aplicar as técnicas de Coaching Organizacional;
- Desenvolver habilidades para formação de equipes de Alto Desempenho;
- Delinear posições estratégicas e contribuir para o alcance dos resultados organizacionais.
- Promover o desenvolvimento conceitual e prática da Gestão por Resultados.

Bibliografia básica

DI STÉFANO, Rhandy. **O Líder-Coach: líderes criando líderes**. Qualimark, 2005.

DRUCKER, Peter. **O líder do futuro – visões, estratégias e práticas para uma nova era.** Futura, 1996.

KRAZUSZ, Rosa R. **Coaching Executivo: A conquista da Liderança.** Nobel, 2006.

Bibliografia complementar

BENNIS, Warren. **A formação do líder.** Atlas, 1996. CARRETEIRO, Ronald. **O Gestor de Resultados.** Impetus, 2003. CRAWFORD, Richard. Na era do Capital Humano. Atlas, 2004.

KOFMAN, Fred. **Metamanagement: O sucesso além do sucesso.** Elsevier, 2004.

Unidade curricular: FINANÇAS CORPORATIVAS

MÓDULO 2	CARGA HORÁRIA		
	Teórica	Prática	Total
	20h	10h	30h

Ementa

Função financeira da empresa. Gestão financeira de longo prazo - fluxo de caixa e critérios de análise de projetos de investimento (Payback, VPL e TIR), custo de capital de terceiros, custo de capital próprio, custo médio ponderado de capital, alavancagem financeira. Gestão financeira de curto prazo - administração do capital de giro, necessidades de capital de giro, ciclos operacionais, prazo médio de recebimento, pagamento e de estocagem.

Objetivos

- Habilitar o estudante ao entendimento da dinâmica das decisões financeiras dentro da empresa, no que se refere aos processos de captação e aplicação de recursos na geração de valor corporativo, além de permitir o conhecimento das principais práticas financeiras de curto prazo.

Bibliografia básica

GITMAN, L. J. **Princípios de administração financeira.** São Paulo: Prentice Hall Brasil, 2005.

HOJI, M. **Administração financeira: uma abordagem prática.** São Paulo: 10. ed. Atlas, 2012.

ROSS, S.; WESTERFIELD, R. J.; JORDAN, B. D. **Princípios de administração financeira.** São Paulo: Atlas, 2011.

Bibliografia complementar

ASSAF NETO, Alexandre; LIMA, Fabiano Guasti. **Curso de administração financeira**. São Paulo: Atlas,2009.

GITMAN, L. J. **Princípios de administração financeira**. São Paulo: Prentice Hall Brasil, 2005.

HOJI, M. **Administração financeira e orçamentária**. São Paulo: 11. Ed. Atlas, 2014.

SANVICENTE, Antônio. Zoratto. **Administração financeira**. São Paulo: Ed. Atlas, 1987.

WESTON, J. Fred. **Fundamentos da Administração Financeira**. São Paulo: Ed. Pearson, 2000.

Unidade Curricular: GESTÃO ESTRATÉGICA DE CUSTOS

MÓDULO 2	CARGA HORÁRIA		
	Teórica	Prática	Total
	20h	10h	30h

Ementa

Introdução à gestão estratégica dos custos. Visão gerencial dos custos. Custeio por absorção (fiscal) versus custeio variável (gerencial). Análise Gerencial: Margem de contribuição, custo-volume-lucro, ponto de equilíbrio, margem de segurança, alavancagem operacional. Outras técnicas de custeio: ABC e Custeio-alvo (*Target Costing*). Planejamento e formação de preços (*Pricing*). Custeio por ciclo de vida de produtos e serviços; gestão e mensuração dos custos da qualidade; análise de custos de concorrentes; custo total para consumidores.

Objetivos

- Desenvolver a visão gerencial na gestão de custos;
- Proporcionar ao aluno a revisão de conceitos ligados ao custeio fiscal e gerencial existentes;
- Aplicar cálculos ligados à análise gerencial para melhor gestão dos custos;
- Demonstrar outras técnicas de custeios utilizadas pelas empresas;
- Realizar o planejamento e a formação de preços.
- Compreender e estudar técnicas gerenciais de custos ligados com o ciclo de vida do produto/serviços, qualidade, concorrente e consumidores.

Referências Básicas

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de custos**. São Paulo: Atlas, 2010.

MEGLIORINI, Evandir. **Custos: análise e gestão**. São Paulo: Pearson, 2012.

LEONE, George Sebastião Guerra. **Custos: planejamento, implantação e controle**. 3 ed, São Paulo: Atlas, 2000.

Referências Complementares

BRUNI, Adriano Leal. **Gestão de Custos e Formação de Preços: com aplicações na calculadora HP 12C e Excel**. São Paulo: Atlas, 2012.

_____. **A Administração de Custos, Preços e Lucros: com aplicações na HP12C e Excel**. São Paulo: Atlas, 2012.

NAKAGAWA, Masayuki. **Gestão estratégica de custos: conceitos, sistemas e implementação**. São Paulo: Atlas, 2012.

SANTOS, Gilberto José dos. **Administração de custos na Agropecuária**. São Paulo: Atlas, 2009.

HORNGREN, Charles T.; DATAR, Srikant M.; FOSTER, George. **Contabilidade de Custos: Uma Abordagem Gerencial**. 11 ed, São Paulo : Pearson Prentice Hall, 2004.

Unidade curricular: GESTÃO DA CADEIA DE SUPRIMENTOS

MÓDULO 3	CARGA HORÁRIA		
	Teórica	Prática	Total
	20h	10h	30h

Ementa

Conceito de gestão da cadeia de suprimentos. Estruturas de coordenação da cadeia de suprimentos: verticalização, descentralização, terceirização, formação de redes, alianças, consórcio modular. Gestão estratégica na cadeia de suprimentos. Gestão de operações na cadeia de suprimentos. Gestão de relacionamentos.

Objetivos

- Proporcionar ao aluno o aprendizado sobre os fundamentos para o projeto e a gestão da cadeia de suprimentos.
- Capacitar para a coordenação dos fluxos de informações e materiais entre os elos de uma cadeia de suprimentos.

Bibliografia básica

CHRISTOPHER, Martin. **Logística e gerenciamento da cadeia de suprimento**. São Paulo: Pioneira, 1999.

NOVAES, Antonio G. **Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos**. Rio de Janeiro: Campus, 2004.

BERTAGLIA, Paulo Roberto. **Logística e gerenciamento da cadeia de abastecimento**. São Paulo: Saraiva, 2003.

Bibliografia complementar

BOWERSOX, D. J.; CLOSS, D. J.; COOPER, M. B. **Gestão da Cadeia de Suprimentos e Logística**. Rio de Janeiro: Campus/Elsevier, 2008 (ed.).

CHOPRA, S.; MEINDL, P. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos – estratégia, planejamento e operação**. São Paulo: Prentice Hall.

CORRÊA, H. L. **Gestão de redes de suprimentos: integrando cadeias de suprimento no mundo globalizado**. São Paulo: Atlas, 2010.

PIRES, S. R. I. **Gestão da cadeia de suprimentos: Conceitos, estratégias, práticas e casos**. São Paulo: Atlas, 2004.

BALLOU, Ronald H. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos**. São Paulo: Bookman, 2001.

Unidade curricular: GESTÃO ESTRATÉGICA DE COMPRAS

MÓDULO 3	CARGA HORÁRIA		
	Teórica	Prática	Total
	20h	10h	30h

Ementa

Compras no contexto logístico. Estratégias de compra. Processo de compras. Gestão do relacionamento com os fornecedores.

Objetivos

- Apresentar os conceitos relativos a compras.
- Capacitar o aluno para a tomada de decisão em compras incluindo o processo e a decisão da aquisição.

Bibliografia básica

MITSUTANI, Claudio (Org.). **Compras Estratégicas – Construa parcerias com fornecedores e gere valor para seus negócios**. São Paulo, Editora: Saraiva, 2014.

CAMPOS, A. **Gestão de compras e negociação - processos, uso da tecnologia da informação, licitações e aquisições**. São Paulo, Editora: Saraiva, 2015.

BAILY, Peter, FARMER, David et al. **Compras: princípios e administração**. São Paulo: Editora Atlas, 2000.

Bibliografia complementar

MARTINS, Petrônio Garcia; ALT, Paulo Renato Campos. **Administração de Materiais e Recursos Patrimoniais**. Editora Saraiva, 2001.

ALTO, C. F. M.; PINHEIRO, A. M. e ALVES, P. C. “**Técnicas de Compras - Série Cademp**”. Rio de Janeiro: FGV, 2009.

BOWERSOX, D. J.; CLOSS, D. J.; COOPER, M. B. **Gestão da Cadeia de Suprimentos e Logística**. Rio de Janeiro: Campus/Elsevier, 2008 (ed.).

PIRES, S. R. I. **Gestão da cadeia de suprimentos: Conceitos, estratégias, práticas e casos**. São Paulo: Atlas, 2004.

BALLOU, Ronald H. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos**. São Paulo: Bookman, 2001.

Unidade Curricular: ESTRATÉGIA E INTELIGÊNCIA COMPETITIVA

MÓDULO 4	CARGA HORÁRIA		
	Teórica	Prática	Total
	20h	10h	30h

Ementa

Papel estratégico da gestão organizacional: Objetivos de desempenho e prioridades competitivas das organizações e suas operações. Propósito da organização. Plano estratégico. Implementação da estratégia; alinhamento das unidades da organização e suas pessoas. Empreendedorismo corporativo. Estratégia de operações: Relacionamento entre os recursos, capacidades e competências. Orçamentos dinâmicos e força de vendas. Relacionamento entre o projeto de produtos e de serviços e a gestão das operações, através de processos e projetos (rede de operações produtivas arranjo físico e organização do trabalho e a estratégia de operações) Papel estratégico dos sistemas de planejamento e controle da produção, de manutenção e de qualidade, como vantagem competitiva. Auditoria de resultados da gestão (indicadores), avaliação e ajustamento das estratégias organizacionais.

Conceito de inteligência competitiva. Conceitos envolvidos em inteligência competitiva:

dado-informação-inteligência-conhecimento. O processo de IC: gestão; estratégia de atuação da organização; necessidades de informação da organização; coleta de informação; análise das informações.

Objetivos

- Conhecer a organização da perspectiva gerencial (management), procurando compreender os processos, operações e atividades que pretendem maximizar os resultados de modo sustentável, relacionando as diversas funções gerenciais.
- Aplicar o conhecimento sobre práticas gerenciais, promovendo o desenvolvimento de uma visão sistêmica dos desafios dos gestores nas organizações.
- Compreender as relações entre conhecimento organizacional, competitividade, estratégia de negócios, cultura organizacional e competências de execução das operações.
- Utilizar a Inteligência Competitiva para gerenciar e liderar a parte técnica de toda qualquer empresa nacional, transnacional e multinacional.
- Refletir sobre a necessidade de utilização da seletividade, criatividade e outras formas pertinentes às estruturas neurais para utilização de dados, transformando-os em informações estratégicas que possam ser utilizadas para fazer com que as empresas capitalistas possam competir no mercado.

Bibliografia Básica

CASTELLS, Manuel. **A era da informação: Economia, Sociedade e Cultura. 3.ed. Volume I: A Sociedade em Rede.** Tradução de Roneide Venâncio Majer com a colaboração de Klauss Brandini Gerhardt. São Paulo: Editora Paz e Terra S. A., 2000.

PEREIRA, Giancarlo da Silva Rego. **Gestão Estratégica: Revelando Alta Performance às Empresas.** São Paulo. Ed. Atlas, 2005.

SAPIRO, A., CHIAVENATO, I. **Planejamento Estratégico.** Campus, 2ª edição, 2010.

Bibliografia complementar

DIAS, Maria Matilde Kronka; BELLUZZO, Regina Célia Baptista. **Gestão da Informação em Ciência e Tecnologia sob a Ótica do Cliente.** Bauru, São Paulo: Editora da Universidade do Sagrado Coração (EDUSC), 2003.

SLACK, Nigel; LEWIS, Michael. **Estratégia de Operações.** Porto Alegre. Ed. Bookman, 2ª edição, 2008.

GHOSHAL, Sumantra; BARROS, Betânia Tanure de. **Estratégia e Gestão Empresarial: Construindo empresas brasileiras de sucesso. Estudos de Casos.** Rio de Janeiro. Ed.

Elsevier, 2004.

PORTER, Michael E. **Estratégia Competitiva: Técnicas para análise de indústrias e da concorrência**. Rio de Janeiro. Ed. Elsevier, 2004.

Unidade curricular: GESTÃO DA INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO

MÓDULO 4	CARGA HORÁRIA		
	Teórica	Prática	Total
	20h	10h	30h

Ementa

Inovação. Tipos e aplicações da inovação (tecnológica, produtos e processos). Inovação como estratégica competitiva. Ambiente e cultura para inovação. Conceitos de patente, direitos, propriedade industrial e segredo industrial. Pensamento estratégico e estudo de oportunidades. Desenvolvimento de novos negócios com base tecnológica. Design thinkinge novos modelos de negócios. Gestão de Startup. Ambiente das startup, espaços compartilhados e parcerias. Incubadoras, aceleradoras e mentoria. Captação e gestão de investimentos para novos negócios. O papel do plano de negócio.

Objetivos

- Abordar os principais fundamentos da inovação;
- Compreender a estratégia e a visão das oportunidades;
- Avaliar e validar oportunidades de negócios;
- Explorar novas técnicas de implementação e análise de negócios;
- Despertar para visão estratégica para novos formatos de negócios;
- Conhecer a gestão de Startup e o ambiente de seudesenvolvimento.
- Instruir o aluno na elaboração do plano de negócio.

Referências Básicas

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo**: transformando ideias em negócios. Riode Janeiro: Campus, 2012.

DRUCKER, Peter Ferdinand. **Inovação e espírito empreendedor**: prática e princípios. SãoPaulo: Cengage Learning, 1986.

OLIVEIRA, Edson Marques. **Empreendedorismo social**: da teoria à prática, do sonho à realidade. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2007.

Referências Complementares

BEL, Pesce. **A menina do Vale**: como o empreendedorismo pode mudar sua vida. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2012.

DEGEN, Ronald Jean. **O empreendedor**: empreender como opção de carreira. São Paulo: Pearson, 2009.

DOLABELA, Fernando. **O segredo de Luísa**: uma idéia, uma paixão e um plano de negócios, como nasce o empreendedor e se cria uma empresa. Rio de Janeiro: Sextante, 2008.

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo na prática**: mitos e verdades do empreendedor de sucesso. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

_____. **Empreendedorismo Corporativo**: comoserempreendedor, inovar e se diferenciar na sua empresa. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

Unidade Curricular: GESTÃO ESTRATÉGICA DE MARKETING

MÓDULO 5	CARGA HORÁRIA		
	Teórica	Prática	Total
	20h	10h	30h

Ementa

Introdução ao Marketing. Marketing de varejo e serviços. Conceitos básicos de comunicação de marketing. Ferramentas de comunicação. Branding: os fundamentos do conceito de marca. O posicionamento de marca. Estratégias de branding e arquiteturas de marcas. Comportamento do Consumidor. O impacto do marketing nos consumidores. O supervendedor. Técnicas e métodos de vendas. Negociação. E-commerce: a internet e os negócios. Modelos de negócios on-line. O consumidor on-line.

Objetivos

- Proporcionar ao aluno o aprendizado das principais funções do marketing;
- Demonstrar os fundamentos do marketing nas estratégias das empresas;
- Identificar as diferenças e as semelhanças entre o Marketing em geral e o Marketing de Varejo e o Marketing de Serviços;
- Tratar das aplicações e técnicas em comunicação em marketing.
- Compreender e estudar o comportamento do consumidor dentro do processo de aquisição de produtos e serviços;
- Identificar os fundamentos do branding e suas aplicações;
- Mostrar ao aluno o potencial de se trabalhar com vendas;
- Apresentar a relação entre internet e negócios: os modelos de negócios on-line e suas vantagens.

Referências Básicas			
KOTLER, Philip. Administração de marketing . 14. ed. São Paulo: Pearson, 2013.			
LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Administração de marketing: conceitos, planejamento e aplicações à realidade brasileira . 1. ed. 6. Reimpr. São Paulo: Atlas, 2012.			
TORRES, Claudio. A Bíblia do Marketing Digital: tudo o que você queria saber sobre marketing e publicidade na Internet e não tinha a quem perguntar . São Paulo: Novatec, 2009.			
Referências Complementares			
LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Marketing : conceitos, exercícios, casos . 8. ed. São Paulo: Atlas, 2009.			
_____. Técnicas de vendas: como vender e obter bons resultados . São Paulo:Atlas, 2011.			
_____. Marketing de varejo . 5. ed. São Paulo: Atlas, 2013.			
SOLOMON, Michael R. O Comportamento do consumidor: comprando, possuindo e sendo . Porto Alegre: Bookman, 2011.			
TROUT, Jack. Estratégia de marketing . São Paulo: 1. ed. Makron Books, 2005.			
Unidade Curricular: GESTÃO ESTRATÉGICA DO AGRONEGÓCIO			
MÓDULO 5	CARGA HORÁRIA		
	Teórica	Prática	Total
	20h	10h	30h
Ementa			
Estrutura de mercado dos elos de cadeias produtivas. Análise de competitividade darelação entre os agentes da cadeia. Oportunidades e dificuldades das cadeias produtivas. Estratégias doPosicionamento. Necessidade de reposicionamento do agronegócio. Opções na eficácia operacional e no mercado para aumentar a competitividade.			
Objetivos			
<ul style="list-style-type: none"> • Demonstrar com se dá a verticalização e integração dentro do agronegócio e apontar seus benefícios para a comercialização dos produtos. • Relacionar ações voltadas à agregação de valor e margem de comercialização de produtos do agronegócio. • Desenvolver a habilidade de identificar e analisar oportunidades e dificuldades dentrodas cadeias produtivas do agronegócio. • Desenvolver uma melhor compreensão e consecutivo julgamento do agronegócio na 			

perspectiva econômica brasileira e regional.

- Contribuir para o desenvolvimento da capacidade de tomar decisões que busquem a competitividade dentro do agronegócio.

Referências Básicas

ARAÚJO, M. J. Fundamentos de Agronegócios Ed. Atlas. São Paulo, 2005. BATALHA, M. O. (Coord.) Gestão do Agronegócio. Ed. EdUFSCar. São Carlos, 2005. BATALHA M.O. **Gestão Agroindustrial**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2011

Referências Complementares

KLAUS, N. **Gestão do Conhecimento**: um guia prático rumo à empresa inteligente. São Paulo: Qualitmark, 2010.

GIAMBIAGI, F.; VILLELA, A. **Economia Brasileira e Contemporânea**. 2 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

REVISTA EM AGRONEGÓCIO E MEIO AMBIENTE. Maringá: UNICESUMAR, 2021.

REVISTA DE ECONOMIA E SOCIOLOGIA RURAL. Brasília: Sociedade Brasileira de Economia e Sociologia Rural – SOBER, 2021.

ORGANIZAÇÕES RURAIS E AGROINDUSTRIAIS – REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO DA UFLA. Lavras: Universidade Federal de Lavras, 2021.

Unidade Curricular: MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA

MÓDULO 6	CARGA HORÁRIA		
	Teórica	Prática	Total
	20	10	30

Ementa

Regras gerais de apresentação de trabalhos: formato, margem, espaçamento, paginação, numeração progressiva, citações diretas e indiretas, siglas, equações e fórmulas, ilustrações e tabelas, referências. Estruturação de trabalhos acadêmicos e projetos de pesquisa: elementos pré-textuais, elementos textuais e elementos pós-textuais. Tipos de pesquisa, planejamento da pesquisa. Técnicas de coleta de dados: pesquisa documental, pesquisa bibliográfica, observação, entrevista, questionário. Fundamentos da pesquisa de marketing. Pesquisa: tipos e concepção. Coleta de dados: amostragem, instrumentos e procedimentos. Análise dos dados: métodos de preparação e de análise. Resultados da pesquisa: formas de apresentação e divulgação.

Objetivos			
<ul style="list-style-type: none"> Favorecer a elaboração de projetos e relatórios com a utilização de normas e técnicas padronizadas, por meio do planejamento e execução da pesquisa científica. Captar, analisar e usar os dados do mercado na produção de informações para apoiar as decisões envolvendo os produtos, serviços e clientes de uma organização. 			
Bibliografia Básica			
<p>ANDRADE, M.M. Introdução à metodologia do trabalho científico. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>GIL, A.C. Como elaborar Projetos de Pesquisa. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>MARCONI, M.A.; LAKATOS, E. M. Fundamentos de metodologia científica. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2010. ISBN978.85.224.5758-8. (disponível em E book).</p>			
Bibliografia complementar			
<p>BASTOS, L. DA R. et al. Manual para elaboração de projetos e relatórios de pesquisas, teses, dissertações e monografias. 6 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2013.</p> <p>KOCHE, J.C. Fundamentos da metodologia científica. 33 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.</p> <p>MALHOTRA, N. Pesquisa de Marketing: uma orientação aplicada. Bookman, 2006.. 720 p.</p> <p>MEDEIROS, J.B. Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 11 ed. São Paulo: Atlas 2013.</p> <p>RUDIO, F.V. Introdução ao projeto de pesquisa científica. 41 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013</p>			
Unidade Curricular: METODOLOGIA DO ENSINO SUPERIOR			
MÓDULO 6	CARGA HORÁRIA		
	Teórica	Prática	Total
	20h	10h	30h
Ementa			
<p>A docência no ensino superior. O processo didático e seus elementos e o relacionamento professor/aluno e aluno/aluno. O Planejamento e as possibilidades didáticas de organização de planos de ensino. Metodologias didáticas na docência no ensino superior. Currículo, planejamento. Avaliação.</p>			
Objetivos			
<ul style="list-style-type: none"> Refletir sobre o papel do professor, da educação e do processo ensino-aprendizagem no Ensino Superior. 			

- Identificar o objetivo fundamental do processo pedagógico, a aquisição de conhecimentos, que se reflete nos planos teórico e comportamental.
- Conhecer e empregar diferentes metodologias adequadas ao ensino superior, identificando suas possibilidades e limites na relação ensino-aprendizagem.

Referências Básicas

GARRIDO Pimenta, Maria Isabel de Almeida (Orgs). **Pedagogia universitária: caminhos para a formação de professores** – São Paulo: Cortez, 2011.

GIL, Antonio Carlos. **Metodologia do ensino superior**. 3ª ed. São Paulo:Atlas, 1997.

MASSETO, Marcos Tarciso. **Competência pedagógica do professor universitário**. São Paulo: Summus, 2003.

Referências Complementares

MASSETO, Marcos (org). **Docência na universidade**. 2ª ed. Campinas:Papirus, 1998.

MASSETO, Marcos (org). **Reconceptualizando ensino e aprendizagem no ensino superior e suas conseqüências para o ambiente de aula**. ENDIPE- Anais do II Encontro, Águas de Lindóia, 1998.

PARRENOUD, Philippe. **Dez novas competências para ensinar**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

VASCONCELOS, Lúcia M. Carvalho. **A formação do professor do ensino superior**. 2ª ed.São Paulo: Pioneira, 2000.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. **Técnicas de ensino: por que não?** Campinas: Papirus, 1991.

12. CONCEPÇÃO METODOLÓGICA

As concepções assumidas por um sistema educacional, no que dizem respeito ao sujeito, aprendizagem e conhecimento estão intimamente ligadas à qualidade do ensino e à metodologia utilizada. Dessa forma, devem ser tomadas como referências pelas instituições de ensino que se propõem a formar cidadãos para a vida, para o trabalho e para a continuidade de seus estudos.

A proposta de prática pedagógica aqui presente visa fornecer subsídios educacionais relacionados à formação dos discentes do curso de pós-graduação em Gestão Estratégica de Negócios. Portanto, objetiva prepará-los para produção e a prática do conhecimento, ao mesmo tempo em que se almeja uma atuação profissional pautada na busca constante do saber.

A escolha das metodologias de ensino, atividades e conteúdos abordados delineiam a formação profissional pretendida, intervindo em aspectos de perfis e habilidades desenvolvidas pelos discentes.

É também nessa perspectiva que a matriz curricular deve proporcionar uma sólida

formação e dialogar com os saberes resultantes das diversas atividades, pois o discente, em sua trajetória, constrói e reconstrói seus conhecimentos, conforme a necessidade de utilizações, suas vivências, seus percursos formativos e profissionais.

Os discentes trazem consigo conhecimentos variados de mundo, pois são, antes de tudo, sujeitos sociais e históricos. Dessa forma, as ações dos docentes devem ser pautadas, de modo precípuo, pelo conhecimento prévio do discente, ao mesmo tempo em que correspondam ao nível de assimilação e estruturação das informações, adequadas aos diferentes estilos de aprendizagem.

As unidades curriculares são importantes para a formação profissional e não podem ser concebidas isoladamente. Elas proporcionam fundamentos para que ocorra a problematização e a busca de solução dos problemas que, por sua vez, são peças essenciais para a compreensão da interdisciplinaridade presente neles. Dessa forma, os conhecimentos adquiridos ganham sentido, quando articulados.

Há que se falar também de uma formação permanente e diversificada do corpo docente, para que este possa desenvolver suas habilidades de trabalho, avaliação e registro das ações educativas de forma a contribuir integralmente, superando a fragmentação no processo educacional. Morin (2003) já afirmava sobre a necessidade da contextualização do conhecimento por considerar que sua fragmentação dificulta as possibilidades de compreensão, visão crítica e reflexão sobre o real.

Sob a perspectiva da integração entre trabalho, ciência e cultura, a profissionalização deve superar a mera formação “para o mercado”. Ao formar profissionalmente um especialista em gestão estratégica de negócios, o exercício do trabalho precisa ser um dos objetivos, mas não o único.

Nesse sentido, devem ser incorporados valores éticos e políticos, conteúdos históricos e científicos, que adjetivam a práxis humana, habilitando-os para exercerem de forma autônoma e crítica sua profissão, proporcionando-lhes a compreensão das dinâmicas socioprodutivas das sociedades modernas.

Quando as ações são realizadas coletivamente, por professores e discentes, o trabalho traz diferentes pontos de vista, opiniões, valores, enfim, atitudes necessárias ao crescimento tanto pessoal como profissional do discente. Isso proporciona a formação de novas posturas e habilidades necessárias ao estabelecimento de um ambiente de cooperação, compreensão e tolerância.

Com vistas à consecução das ações pretendidas, o ensino deve ser pautado em algumas concepções, a saber:

- Ensino expositivo, com meios acessíveis que possibilitem o processo de ensino-aprendizagem, quais sejam: salas fisicamente dimensionadas e adequadas, com boa iluminação e ventilação, dotadas de meios modernos de multimídia;
- Ações ligadas às expectativas, interesses e motivações do discente;
- Estímulo ao estudo independente, fora do horário das aulas convencionais, utilizando-se de espaços físicos e virtuais (uso de tecnologias de informação e comunicação);
- Uso da infraestrutura laboratorial para o desenvolvimento das atividades, proporcionando a confluência entre teoria e prática;
- Promoção da inter-relação de conteúdos, buscando, dessa forma, evitar a dissociação da utilização e aplicação das unidades curriculares no decorrer do curso. Para tal, preconiza-se a interdisciplinaridade e transversalidade entre elas;
- Desenvolvimento de atividades que promovam a articulação entre aulas expositivas, iniciação científica e tecnológica, programas de extensão, eventos científicos, atividades culturais, políticas e sociais, participação em congressos e visitas técnicas, visando uma formação sociocultural mais abrangente.
- A utilização de metodologias ativas que contemplem a aprendizagem contextualizada, com impactos de grande interesse para a formação do especialista em gestão estratégica de negócios: discussões de temas e tópicos de interesse profissional; trabalhos em equipe com tarefas colaborativas; estudo de casos na área profissional específica; geração de ideias para solução de problemas; situações problemas; modelagem e simulações de processos e sistemas, entre outras.

Portanto, o fazer pedagógico é baseado na construção da autonomia do estudante, entendido como ser ativo e de relações. Assim, o conhecimento não é transferido, mas construído a partir das relações com os outros e com o mundo.

12. 1 INTERDISCIPLINARIDADE

No contexto da educação a interdisciplinaridade tem o papel de propiciar o diálogo entre as diferentes áreas do saber, favorecendo a unidade do conhecimento e aproximando os sujeitos em processo de formação da realidade social.

Ivani Fazenda defende que quando se cria condições de ensinar em função das relações dinâmicas entre as diferentes “disciplinas” aliando-as aos problemas da sociedade, a interdisciplinaridade torna-se um fator de transformação e de mudança

social.

O Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Gestão Estratégica de Negócios é resultado do trabalho coletivo entre o corpo docente da instituição, que buscou contemplar além dos princípios da contextualização e atualização, a interdisciplinaridade. O elemento interdisciplinar se faz presente desde a constituição do currículo até o planejamento da metodologia e atividades diárias.

As unidades curriculares, que compõe os seis módulos do curso, foram idealizadas numa perspectiva de integração/interação até como forma de reforçar a relação de interdependência entre elas. Esse fator torna-se importante para que os especialistas se vejam além de suas próprias especialidades se aproveitando das contribuições de outras “disciplinas” em um movimento uno (FAZENDA, 2011, p. 89). Essa proximidade também contribui, sobremaneira, para minimizar o distanciamento entre a atividade profissional e a formação educacional.

13. ATIVIDADES ACADÊMICAS

13.1 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

Atividade acadêmica que tem por finalidade articular os conhecimentos adquiridos com o processo de investigação e reflexão acerca da respectiva área de conhecimento, o Trabalho de conclusão de curso – TCC é de caráter obrigatório para a integralização do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Gestão Estratégica de Negócios. Em consonância com a Resolução nº 27/2019, o TCC a ser desenvolvido deve ter o formato de artigo contemplando uma pesquisa em uma das seguintes linhas: Finanças, Recursos Humanos, Marketing, Gestão Estratégica e Operações. O TCC requer um trabalho que demonstre a capacidade do aluno para formular, fundamentar e desenvolver um problema de modo claro, objetivo, analítico e conclusivo.

O TCC poderá ser realizado após o desenvolvimento no último módulo sob a orientação de docentes, conforme regulamentação, e o estudante terá o prazo de um semestre para elaboração e apresentação do TCC, contemplando uma carga horária de 40h. A elaboração do TCC deverá observar as normas estabelecidas na Resolução nº 50 de 26 de agosto de 2014. As normas para elaboração do TCC, bem como os fluxos a serem seguidos obedecerão a normativas próprias, tais como os Regulamentos para os cursos de pós-graduação *lato sensu* e Manual de Elaboração de TCC para os cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* vigentes do IFTM.

14. INDISSOCIABILIDADE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão é elemento estruturante no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFTM, sendo um princípio epistemológico que remete à concepção e à identidade da instituição.

Nesse contexto, os Institutos Federais devem articular o ensino, a pesquisa aplicada e a extensão, vinculando-os aos problemas concretos da comunidade em que estão inseridos, além de buscar soluções técnicas e tecnológicas para suas demandas em uma relação transformadora com a sociedade.

O IFTM busca responder organicamente às demandas sociais, articulando o desenvolvimento científico com as transformações decorrentes da tecnologia e os rumos da sociedade contemporânea.

Por meio da indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão, há o retorno do saber à esfera social em um fluxo dinâmico de conhecimento entre instituição – professor – aluno e sociedade, em uma transformação mútua, traduzindo a relação entre aprendizagem, produção e socialização do conhecimento.

Nessa perspectiva, a pesquisa terá como foco o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade. A extensão, por sua vez, ampliará o acesso à educação, à ciência e à tecnologia, aos atores sociais, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos.

Assim, prima-se por romper com o modelo em que pesquisa, extensão e ensino estão separados, com a construção de conhecimentos fragmentada.

As atividades de extensão constituirão um importante meio para diagnosticar linhas de pesquisa estreitamente relacionadas com as demandas socioeconômicas locais e o mundo do trabalho. De forma prospectiva, as atividades de ensino, pesquisa e extensão são interdependentes e indissociáveis e igualmente valorizadas no IFTM.

O eixo pedagógico clássico estudante-professor é substituído pela tríade estudante-professor- comunidade. O estudante e a comunidade deixam de ser receptáculo de um conhecimento validado pelo professor para se tornar participante do processo. Em consequência, o alinhamento com o setor produtivo possibilitará parcerias ao ampliar os

financiamentos e investimentos já disponibilizados pela própria instituição e promoverá maior articulação do IFTM junto às agências de fomento.

14.1. RELAÇÃO COM A PESQUISA

A pesquisa é atividade essencial e indispensável a uma instituição de ensino. É por meio dela que o conhecimento avança, sendo aberto um ambiente favorável à criação e inovação, com vistas ao progresso social, qualidade de vida e bem estar material.

No IFTM, cada vez mais, a pesquisa vem se integralizando ao ensino e à extensão, por meio de estruturação contínua dos currículos dos cursos ofertados, em consonância com os anseios da sociedade e com as exigências do mundo globalizado.

Compreendendo que a produção e a socialização do saber têm como princípio uma concepção de educação que desenvolva no estudante uma atitude investigativa que lhe permita vivenciar a pesquisa como um processo indispensável à aprendizagem, o curso de pós-graduação em Gestão Estratégica de Negócios incorpora em seu processo educativo uma formação intelectual sólida, domínio teórico-prático do processo de construção do conhecimento, bem como o necessário entendimento do caráter pedagógico da produção científica.

Neste sentido, as atividades e as experiências relacionadas à pesquisa fundamentam-se no entendimento de que a prática enquanto pesquisa deve ocorrer durante todo o processo de ensino e aprendizagem, tendo como encaminhamento os seguintes princípios:

- considerar a pesquisa como componente essencial da e na formação do professor;
- considerar a prática social concreta da educação como objeto de reflexão e de formação ao longo do processo formativo e como um de seus princípios epistemológicos;
- ampliar os conhecimentos sobre os temas educação ambiental, direitos humanos,
- educação das relações étnico-raciais a partir de uma compreensão crítica e consciente dos conteúdos;
- valorizar a docência como atividade coletiva, intelectual, crítica e reflexiva.

O desenvolvimento da pesquisa é incentivado por meio de editais próprios do IFTM e de projetos encaminhados a editais externos, como FAPEMIG, CAPES e CNPq.

Anualmente a instituição desenvolve o Simpósio de Pós-Graduação (SIMPÓS), resultado de um esforço conjunto dos Programas de Pós-graduação Lato Sensu e Stricto Sensu, vinculados à Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação (PROPI) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM). O evento tem como objetivo geral oportunizar a divulgação, socialização e avaliação dos resultados de pesquisas desenvolvidas pela comunidade acadêmica do IFTM e comunidade externa. Objetiva ainda debater sobre as abordagens e perspectivas epistemológicas da pesquisa na realidade brasileira. A programação do Simpósio de Pós-graduação prevê a realização de seminários, mesas redondas, apresentação de pôsteres, entre outros.

No âmbito interno do Campus Patrocínio, são promovidos anualmente os eventos “Semana Nacional de Ciência e Tecnologia” e o “Seminário de Iniciação Científica e Inovação Tecnológica do Instituto Federal do Triângulo Mineiro, proporcionando a todos os discentes, docentes e pesquisadores a oportunidade de apresentar à comunidade os trabalhos realizados.

A pesquisa conta ainda com o apoio do Instituto que disponibiliza infraestrutura de laboratórios, biblioteca, produção de material, divulgação por meio virtual e incentivo para participação em eventos científicos nacionais. Ademais, a inserção do IFTM no campo da internacionalização será incentivada por meio da divulgação de pesquisas em eventos e periódicos de língua inglesa e espanhola.

O TCC também é responsável por promover um ambiente propício ao desenvolvimento da habilidade de pesquisador. O cunho investigativo dessa atividade visa precipuamente contribuir para a qualidade do ensino, o exercício aprofundado de uma atitude crítica e de pesquisa, de forma a fortalecer o desempenho profissional dos alunos, nos seus campos específicos de atuação ou em campos de interface interdisciplinar.

14.2. RELAÇÃO COM A EXTENSÃO

A concepção de extensão que norteia o desenvolvimento desse projeto de pós-Graduação está deliberadamente voltada para os interesses e necessidades da maioria da população, unindo-se a movimentos sociais na superação de desigualdades e exclusão. Em outras palavras, a extensão do Instituto não deve ser vista apenas como instrumento de mudança, considerados os problemas sociais, mas também como retroalimentadora, para transformações na própria Instituição.

Deve, portanto, ser prática como uma atividade acadêmica identificada com os fins

do ensino superior, do processo educativo, cultural e científico, articulado com o ensino e a pesquisa, de forma indissociável, ampliando a relação entre o Instituto e outros setores da sociedade.

No IFTM – *Campus* Patrocínio são realizadas, com o envolvimento dos estudantes do curso e de servidores, atividades de extensão em seus diversos formatos, dentre as quais se destacam:

- Projetos sociais, culturais, artísticos e esportivos que agregam um conjunto de ações, técnicas e metodologias transformadoras, desenvolvidas e/ou aplicadas na interação com a comunidade, representando soluções para inclusão social, geração de oportunidades e melhoria das condições de vida;
- Visitas técnicas que visam a promover a interação das áreas educacionais do IFTM com o mundo do trabalho, objetivando a complementação dos conteúdos ministrados;
- Eventos diversos que implicam a apresentação e exibição do conhecimento ou produto cultural, científico e tecnológico desenvolvido, conservado ou reconhecido institucionalmente;
- Cursos e minicursos de extensão de caráter teórico e prático, com critérios de avaliação definidos e oferta não regular, que promova interesse técnico, social, científico, esportivo, artístico e cultural favorecendo a participação da comunidade externa e/ou interna.

14.3. RELAÇÃO COM OS OUTROS CURSOS DA INSTITUIÇÃO

Considerando os objetivos e finalidades dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, apreende-se que é responsabilidade dessas instituições, além de reafirmar a educação como bem público, condição de desenvolvimento humano, econômico e social, comprometer-se com a oferta verticalizada do ensino (QUEVEDO, 2016).

A verticalização entre a educação básica e superior visa permitir que professores e estudantes, de diferentes níveis de ensino, compartilhem os espaços de aprendizagem e estabeleçam uma inter-relação de saberes. Dessa forma, esse princípio possibilita “a construção de itinerários de formação entre os diferentes cursos da educação profissional e tecnológica” (PACHECO, 2012).

Nesse sentido, o Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Gestão Estratégica de Negócios do IFTM – *Campus* Patrocínio, relaciona-se com o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial. Ambos compartilham do mesmo eixo tecnológico, Gestão e Negócios, bem como dialogam com os mesmos elementos e dividem os mesmos espaços, tais como laboratórios e infraestrutura específica. Dessa forma, a comunidade acadêmica tem a possibilidade de, “no mesmo espaço institucional, construir vínculos em diferentes níveis e modalidades de ensino, buscando metodologias que melhor se apliquem a cada ação, estabelecendo a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão” (PACHECO, 2015).

A verticalização vai muito além da simples oferta simultânea de cursos em diferentes níveis, pois, considerando a tecnologia como elemento transversal, viabiliza um rico e diversodiálogo entre as formações.

15. AVALIAÇÃO

15.1. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação é entendida como um processo contínuo e cumulativo, em que são assumidas as funções diagnóstica, formativa, somativa, emancipatória, mediadora e dialógica de forma integrada ao processo de ensino e aprendizagem. Essas funções serão utilizadas como princípios orientadores para a tomada de consciência das dificuldades, conquistas e possibilidades dos discentes. Igualmente, deve funcionar como instrumento colaborador na verificação da aprendizagem, levando em consideração o predomínio dos aspectos qualitativos e dos resultados obtidos ao longo do processo de aprendizagem sobre os quantitativos e os resultados de eventuais provas finais.

Conforme o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI/2019-2023, o IFTM

assume uma cultura educacional que incorpora a inclusão e a ética em sua dinâmica. Nesse processo, a avaliação é compreendida como uma atividade construtiva que permite fazer uma análise do percurso de uma ação que subsidia a aprendizagem, fundamentando novas decisões.

Nessa perspectiva, a avaliação será realizada de forma ampla, processual, gradual e cooperativa, constituindo-se em instrumento de promoção e aperfeiçoamento do processo de ensino e aprendizagem. A avaliação é também inclusiva, ao buscar meios para que todos os discentes consigam aprender o que é necessário ao seu próprio desenvolvimento (LUCKESI, 1996).

Ao selecionar os instrumentos de avaliação o docente considerará os objetivos postos ao processo de ensino-aprendizagem e poderão utilizar de diversos instrumentos de avaliação, definidos em seus planos de ensino, podendo ser adotados, entre outros: provas escritas e/ou orais, participação, estudos dirigidos, trabalhos de pesquisa, viagens técnicas, projetos de trabalho, atividades complementares, seminários, relatórios de atividades, exercícios, aulas práticas, observação, debate, a fim de oportunizar uma avaliação adequada aos diferentes objetivos constantes neste projeto pedagógico de curso.

O resultado final das atividades avaliativas desenvolvidas em cada unidade curricular durante o período letivo será expresso em conceitos com sua respectiva correspondência percentual conforme o seguinte:

Conceito	Descrição do desempenho	Percentual
A	O estudante atingiu o desempenho com excelência	De 90 a 100
B	O estudante atingiu o desempenho com eficiência	De 70 a 89
C	O estudante atingiu o desempenho mínimo necessário	De 60 a 69
R	O estudante não atingiu o desempenho mínimo necessário	De 0 a 59

O estudante será considerado aprovado na unidade curricular quando obtiver, no mínimo, conceito “C” na avaliação da aprendizagem e 75% de frequência às aulas.

No decorrer do processo, o estudante poderá solicitar revisão de atividade avaliativa, mediante negativa do professor à sua solicitação verbal, no prazo máximo de 14 (quatorze) dias corridos a partir da entrega da avaliação, mediante requerimento fundamentado e acompanhado do instrumento de avaliação, dirigido à CRCA. O fluxo desse processo deverá observar na íntegra o Regulamento de cursos de pós-graduação *lato sensu* do IFTM vigente.

15.2. AVALIAÇÃO DA INSTITUIÇÃO PELOS ALUNOS

A avaliação realizada no âmbito do curso de pós-graduação em Gestão Estratégica de Negócios ocorre de forma contínua, principalmente por meio do diálogo com os estudantes e professores em reuniões e debates, geralmente proporcionados pela comissão gestora do curso juntamente com o colegiado.

Os alunos também participarão da avaliação anual da instituição, conduzida pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, conforme legislação vigente e regulamentação interna, por meio da qual terão oportunidade de avaliar as ações pedagógicas e administrativas, abrangendo todos os setores do *Campus*. São aplicados questionários que incluem questões discursivas e de múltipla escolha, elaboradas especificamente para o segmento discente.

Mediante os procedimentos avaliativos propostos, espera-se contribuir para o planejamento e implementação de ações que visem à contínua melhoria do curso e da Instituição.

15.3 AUTO-AVALIAÇÃO

A avaliação do curso é baseada num processo cíclico de análise, interpretação e síntese que visa o aperfeiçoamento contínuo da qualidade do ensino, da aprendizagem, da gestão e da própria instituição. Tem como finalidade contribuir para o processo de reflexão sobre o papel da instituição no que diz respeito ao ensino, a pesquisa e a extensão, buscando promover a eficácia institucional, a efetividade acadêmica e social e, especialmente, o aprofundamento das noções de compromissos e responsabilidades sociais.

O curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Gestão Estratégica de Negócios, com o objetivo de consolidar a qualidade de ensino, realizará, periodicamente, a avaliação de sua proposta pedagógica por meio da consulta direta aos envolvidos em suas atividades. Pautada pelos princípios da democracia e autonomia, a avaliação consistirá em um instrumento fomentador de mudanças e atualização, que atuará em consonância com o sistema

de avaliação institucional, por meio da Comissão Própria de Avaliação (CPA).

Na sua composição, a CPA conta com a participação de representantes de todos os segmentos da comunidade acadêmica, docente, discente e técnico-administrativo, e da sociedade civil organizada. A participação desses atores institucionais é verificada em todas as etapas da autoavaliação: preparação, desenvolvimento e consolidação.

Na primeira etapa, a de preparação, a comunidade acadêmica, técnica e administrativa é levada a refletir sobre a autoavaliação e a planejar o processo avaliativo. Já na fase de desenvolvimento, a comunidade acadêmica, técnica e administrativa é solicitada a preencher os instrumentos de avaliação. Por fim, na etapa de consolidação, após a organização dos dados e informações, os resultados verificados são discutidos com a comunidade acadêmica, técnica e administrativa.

Os resultados do processo de autoavaliação são encaminhados à instância superior do IFTM, a quem compete a (re)definição e implementação das políticas acadêmicas que o processo avaliativo sugerir.

As informações e o conhecimento gerado pelo processo de autoavaliação e disponibilizado a comunidade acadêmica, aos avaliadores externos e à sociedade, têm uma finalidade clara de priorizar ações em curto, médio e longo prazo, planejar de modo compartilhado e estabelecer etapas para alcançar metas simples ou mais complexas que comprometam a Instituição para o futuro. É uma ferramenta para o planejamento e gestão institucional, instrumento de acompanhamento contínuo do desempenho acadêmico e do processo sistemático de informações a sociedade.

16. FREQUENCIA

A frequência às aulas e às demais atividades acadêmicas é obrigatória, sendo considerado reprovado o estudante que não comparecer a pelo menos 75% da carga horária total da unidade curricular, compreendendo aulas teóricas e/ou práticas.

O registro da frequência ocorre a partir da efetivação da matrícula pelo estudante, sendo vedada a mesma, decorridos mais de 25% da carga horária prevista para a unidade curricular.

Caso o estudante seja reprovado em uma unidade curricular e tenha a frequência mínima obrigatória de 75% (setenta e cinco por cento) terá direito a uma avaliação extraordinária a título de exame especial, sendo este recurso concedido uma única vez. Caso o estudante seja reprovado em mais de uma unidade curricular, não terá direito à avaliação extraordinária.

O abono de faltas será concedido nos casos previstos em lei por meio de

requerimento e documento comprobatório, protocolado na CRCA. O estudante que, por motivo justificado, previsto em lei e/ou em atendimento à solicitação institucional, não comparecer à atividade avaliativa poderá, dentro do prazo de dois 2 (dois) dias letivos após o seu retorno à instituição, apresentar requerimento com a devida justificativa a CRCA, solicitando nova oportunidade.

No prazo de 2 (dois) dias letivos, a CRCA deverá encaminhar o requerimento com a justificativa à coordenação de curso para apreciação. Caso o parecer seja favorável, a coordenação de curso terá prazo de cinco (5) dias letivos para tomar as providências necessárias, informando ao interessado com, no mínimo, 24 (vinte e quatro) horas de antecedência, quanto à data, horário e local da segunda oportunidade de avaliação. A atividade avaliativa decorrente de nova oportunidade deverá ser norteada pelos mesmos critérios da avaliação que o estudante deixou de fazer.

17. APROVEITAMENTO DE ESTUDOS

No curso de pós-graduação *Lato sensu* em Gestão Estratégica de Negócios, para cumprir a carga horária do curso, o estudante poderá solicitar aproveitamento de unidades curriculares cursadas e aprovadas em outros cursos/programas em nível mínimo de *Lato Sensu*, quando tiverem sido cursado(s) no período de até 4 (quatro) anos anteriores à data da solicitação de aproveitamento.

O aproveitamento será de até 25% (vinte e cinco por cento) das unidades curriculares que compõem a Matriz Curricular do curso. Para solicitar o aproveitamento, o estudante deverá protocolar requerimento na CRCA ou equivalente, conforme prazo estabelecido no Calendário Acadêmico do IFTM - *Campus Patrocínio*.

O estudo da equivalência da(s) unidade(s) curricular(es), será feito pela comissão gestora do curso e pelo professor da área, observando a compatibilidade de carga horária, as bases científico-tecnológicas e o tempo decorrido da conclusão da(s) unidade(s) curricular(es), à luz da legislação que disciplina o tema e da regulamentação interna específica. Caso seja julgado necessário, o estudante será orientado a realizar a complementação de carga horária e/ou de conteúdo. As situações especiais serão apreciadas pela CGC e pelo colegiado de curso do Campus.

18. ATENDIMENTO AO DISCENTE

O atendimento ao discente no IFTM - *Campus Patrocínio* é contemplado por ações

que envolvem os seguintes setores e serviços oferecidos pelo Instituto:

Presidente da comissão gestora do curso (PCGC): I. Convocar e presidir reuniões e executar as providências decorrentes das decisões tomadas; II. Realizar o acompanhamento e avaliação dos cursos, em conjunto com a equipe pedagógica; III. Orientar os estudantes quanto à matrícula e integralização do curso, no caso de alunos com reprovação, reingresso, trancamento e adaptação de matriz curricular; IV. Pronunciar sobre aproveitamento de estudo e adaptação de estudantes, quando for o caso; V. Participar da elaboração do calendário acadêmico; VI. Elaborar o horário do curso em articulação com as demais coordenações; VII. Atuar em conjunto com a equipe pedagógica no planejamento e desenvolvimento das unidades curriculares, atividades acadêmicas e desempenho dos estudantes; VIII. Colaborar com a Comissão Própria de Avaliação - CPA na avaliação do curso; IX. Representar o curso junto a órgãos, conselhos, eventos e outros, internos e externos à Instituição; X. Coordenar, em conjunto com a equipe pedagógica, o processo de elaboração, execução, atualização e divulgação do projeto pedagógico do curso; XI. Incentivar a articulação entre ensino, pesquisa e extensão; XII. Colaborar com a CRCA na análise e emissão de parecer sobre a aceitação de matrículas de estudantes transferidos ou desistentes. XIII. Participar e apoiar a organização de atividades extraclasses inerentes ao curso (palestras, seminários, simpósios, cursos, dentre outras); XIV. Participar da organização e aplicação de estratégias de divulgação da instituição e do curso; XV. Colaborar com ações de atualização do acervo bibliográfico e laboratórios específicos do curso, bem como sua manutenção; XVI. Participar do processo de seleção dos professores que irão atuar no curso; XVII. Acompanhar e propor formas de organização do processo de seleção dos estudantes; XVIII. Prestar, juntamente com a equipe pedagógica, a qualquer tempo, todas as informações requeridas pelo IFTM e pela comunidade sobre o curso sob a sua coordenação.

Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE): um programa permanente que visa garantir o acesso, a permanência e o sucesso escolar do estudante com necessidades educacionais específicas, que desenvolve ações inclusivas que contemplam quatro dimensões: estrutura física, formação continuada/capacitação de servidores, recursos pedagógicos adaptados e saúde física e mental. Quanto à estrutura física, o *Campus Patrocínio* conta com piso tátil com sinalização para deficientes visuais, banheiros adaptados, vaga especial em estacionamento, rampas em desníveis, portas e aberturas acessíveis, saída de emergência com sinalização especial, auditório com palco acessível,

carteira adaptada, lousa com altura adaptada, entre outras adequações para acessibilidade. O NAPNE é a referência para a identificação e acompanhamento dos estudantes com deficiências e o responsável pela articulação com os demais setores institucionais relacionados à engenharia, à contratação de profissionais especializados, à aquisição de recursos e/ou parcerias para material adaptado necessários ao processo de inclusão dos alunos em questão. A partir das demandas que surgem, esse núcleo, em articulação com as coordenações de ensino e de curso, também é o responsável por participar e coordenar o desenvolvimento de capacitação e formação continuada para a ampliação e práticas relativas à educação especial. No que diz respeito à dimensão “saúde física e mental”, as ações de maior destaque são referentes às parcerias firmadas entre o *Campus Patrocínio* e diversas instituições externas ao IFTM. De maneira geral, as unidades de saúde da secretaria municipal realizam avaliações diagnósticas e o atendimento específico aos alunos que, em sua grande maioria, recebem atendimento voltado para a saúde mental. Além disso, o NAPNE mantém parceria com o Curso de Psicologia do Centro Universitário do Cerrado (Unicerp), o qual desenvolve projeto de extensão direcionando atendimento psicológico coletivo e individual aos discentes do IFTM – *Campus Patrocínio*.

Coordenação do Centro de idiomas e Relações Internacionais: tem como missão promover à comunidade interna e externa a oportunidade de adquirir conhecimentos em línguas e participar de atividades culturais inerentes à internacionalização. Conta com programas de bolsas acadêmicas como oportunidade de acesso a culturas estrangeiras, com a realização cursos e projetos multidisciplinares em renomadas instituições e universidades de outros países.

Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP): é um setor de apoio e assessoramento didático-pedagógico à equipe de gestão, de professores e, especialmente, de estudantes no processo de ensino e aprendizagem, visando assegurar a implementação das políticas e diretrizes educacionais dos diferentes níveis/modalidades de ensino. O atendimento ao estudante desse setor contempla, entre outras, as seguintes ações: orientação quanto às normativas acadêmicas; a avaliação de atividades pedagógicas e curriculares, em conjunto com professores e gestão de ensino; a análise dos dados quantitativos e qualitativos referentes ao rendimento e à movimentação escolar dos estudantes; coordenar e articular ações que favoreçam o processo de ensino e aprendizagem com vistas à permanência, ao sucesso escolar e à inserção sócio profissional dos estudantes.

Coordenação de Apoio ao Estudante (CAE): A Coordenação de Apoio ao Estudante do IFTM *Campus* Patrocínio está diretamente ligada aos educandos, buscando oferecer-lhes o apoio necessário ao seu bem-estar, assim como mecanismos que promovam seu melhor desenvolvimento acadêmico e humano. Cabe também à CAE fazer cumprir as orientações e normas disciplinares da instituição, bem como oferecer um ambiente com condições de boa convivência e respeito mútuo.

Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI): é um núcleo propositivo e consultivo que estimula e promove ações de Ensino, Pesquisa e Extensão orientadas à temática das identidades e relações étnico-raciais, especialmente quanto às populações afrodescendentes e indígenas, no âmbito da instituição e em suas relações com a comunidade externa. São alguns de seus principais objetivos: divulgar a influência e a importância da cultura negra, afrodescendente e indígena na formação do povo brasileiro e suas repercussões no âmbito do país, do estado, da região e do município; promover a realização de atividades de extensão como cursos, seminários, palestras, conferências e atividades artístico-culturais voltadas para a formação inicial e continuada referentes às temáticas; organizar encontros de reflexão e capacitação de servidores em educação para o conhecimento e a valorização da história dos povos africanos, da cultura afro-brasileira e indígena e da diversidade na construção histórica e cultural do país; implementar ações inerentes à Lei 11.645/08 direcionadas para uma educação pluricultural, para a construção da cidadania por meio da valorização da identidade étnico-racial, principalmente de negros, afrodescendentes e indígenas; fazer intercâmbio entre os campus do IFTM e escolas da rede pública (estadual e municipal) e privada, comunidades negras rurais, quilombolas, aldeias e outras instituições públicas e privadas com o intuito de realização de atividades voltadas para as questões étnico-raciais dos negros, afrodescendentes e indígenas; promover a realização de pesquisas e a publicação de resultados relacionados à questão do negro, afrodescendente e indígena em variados veículos de comunicação e propor ações que levem a conhecer o perfil da comunidade interna e externa nos aspectos étnico-raciais.

Coordenação de Assistência Estudantil: esse setor é o responsável por implementar o Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) no âmbito do IFTM. Com o intuito de viabilizar a igualdade de oportunidades e contribuir para a melhoria do desempenho acadêmico por meio da concessão de benefícios, o Programa de Assistência Estudantil, regulamentado

institucionalmente pela Resolução IFTM nº 57/2018, tem como principal objetivo possibilitar o “Auxílio estudantil” e a “Assistência Estudantil”. O primeiro é entendido como o apoio a estudantes, financeiro ou não, para atenção à saúde, acessibilidade e para incentivo à cultura e ao esporte, concessão de alojamento nos campi e participação em atividades/eventos de caráter técnico-científico, didático-pedagógico (acadêmico), esportivo/cultural e seguros. Já o benefício “Assistência Estudantil” é o apoio financeiro concedido a estudante de baixa renda, sem contrapartida para a instituição, para garantia de sua permanência nos estudos, com o objetivo de promover a inclusão social pela educação. A “Assistência Estudantil” conta com a modalidade “socioeducacional”, em que se enquadra o benefício concedido a estudantes de baixa renda para desenvolver atividades relacionadas à aprendizagem, à construção e à socialização do conhecimento, bem como para proporcionar a permanência do mesmo na Instituição, compreendendo: a. Desporto e lazer; b. Cultura; c. Inclusão digital; d. Alimentação; e. Transporte; f. Moradia; g. Estudantes pais; e h. Apoio didático-pedagógico.

Coordenação de Registro e Controle Acadêmico: a esse setor compete atender os estudantes de diversas formas: fornecendo informações sobre vagas para o ingresso nos cursos ofertados pelo IFTM; realizando procedimentos referentes à matrícula nos cursos ofertados pela instituição ou em parceria; emitindo e registrando certificados/diplomas dos cursos ofertados; inserindo e mantendo atualizadas, no sistema acadêmico, as matrizes curriculares aprovadas pelo Conselho Superior; mantendo atualizados os dados acadêmicos necessários à elaboração do relatório anual de gestão; fornecendo dados para geração de indicadores de desempenho acadêmico em geral; emitindo documentos solicitados por meio de requerimento próprio; participando da elaboração do Calendário Acadêmico do *campus*; informando à Direção de Ensino e ao Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE) a demanda de pessoas com necessidades específicas, entre outras.

Coordenação de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação: essa coordenação presta atendimento aos discentes executando as políticas e diretrizes definidas pela PROPI; orientando na elaboração dos projetos de pesquisa e inovação do IFTM; registrando e promovendo a constante atualização das informações relativas ao desenvolvimento dos projetos de pesquisa e inovação desenvolvidos nos campi; intermediando, quando necessário, a viabilização da execução dos projetos de pesquisa e inovação; organizando, coordenando e apoiando a realização de eventos relacionados à Iniciação Científica e Tecnológica; prestando informações e mantendo atualizado o cadastro de projetos de pesquisa, projetos de inovação e de bolsistas

do IFTM; apoiando na implementação de novos grupos de pesquisa; coordenando os Programas Institucionais de Iniciação Científica e Tecnológica no Campus, entre outros.

Coordenação de Extensão: essa coordenação tem o papel de estimular a interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade por meio da troca de conhecimentos, da participação e do contato com as questões complexas contemporâneas presentes no contexto social. Ademais, deve proporcionar o estabelecimento do diálogo construtivo e transformador com os demais setores da sociedade brasileira e internacional, respeitando e promovendo a interculturalidade e a atuação da comunidade acadêmica e técnica na contribuição ao enfrentamento das questões da sociedade brasileira, inclusive por meio do desenvolvimento econômico, social e cultural. Nesse sentido, essa coordenação presta atendimento aos discentes ao planejar, coordenar, fomentar e acompanhar as atividades e políticas de extensão e sistemática interação entre a instituição e a comunidade, visando contribuir para o seu desenvolvimento, socialização da cultura e conhecimento a partir da articulação e integração entre os diversos segmentos sociais.

Coordenação de Estágios e Acompanhamento de Egressos: o acompanhamento de estágios no campus Patrocínio é feito por meio do trabalho conjunto entre coordenação de estágio, coordenador de curso, professor orientador, professor supervisor, concedente do estágio e pelo próprio estudante, de acordo com o Plano de Atividades do(a) Estagiário(a). É de responsabilidade do Setor de Estágio do Campus, especificamente, prestar atendimento ao estudante de forma a manter contato com concedentes/agentes de integração para identificar as oportunidades de estágio; realizar Acordos de Mútua Cooperação com concedentes e/ou agentes de integração para a oferta de estágio; fornecer ao(à) estagiário(a) informações sobre os aspectos legais e administrativos concernentes às atividades de estágio; orientar o estudante acerca dos formulários necessários à execução das atividades de estágio; supervisionar os documentos emitidos e recebidos dos(as) estagiários(as); convocar o(a) estagiário(a), sempre que necessário, a fim de solucionar problemas atinentes ao estágio; auxiliar na organização das apresentações orais de estágios, quando for o caso, dando o suporte necessário para a realização das mesmas e divulgando estas previamente à comunidade; organizar e arquivar os documentos relacionados aos estágios em conformidade com a legislação e orientar os estudantes quanto aos procedimentos e critérios de avaliação de estágio. Já no que se refere ao acompanhamento de egressos, também realizado pelo setor em questão, ocorre por meio de um programa de cadastramento sistemático com informações sobre continuidade de estudos,

inserção profissional no mercado de trabalho e outras informações de caráter pessoal. O programa de acompanhamento de egressos busca, entre outros fatores, realizar o encaminhamento do egresso aos postos de trabalho a partir de solicitações das empresas; promover a avaliação e a retroalimentação dos currículos com base em informações fornecidas pelos ex-educandos sobre as suas dificuldades e facilidades encontradas no mundo do trabalho e organizar cursos de atualização que atendam a interesses e necessidades dos egressos, em articulação com as atividades de extensão.

Biblioteca: Com o objetivo de promover a democratização do conhecimento a Biblioteca do campus Patrocínio presta atendimento aos estudantes proporcionando um ambiente climatizado, dinâmico e organizado, contendo referências bibliográficas fundamentais à sua formação. Tem o papel de orientar na busca bibliográfica (manual e automatizada); realizar empréstimo domiciliar, além de oportunizar treinamento de usuários. Ademais, disponibiliza acesso a bases de dados do Portal CAPES e consulta ao acervo através do Software Gnuteca. Suas instalações ocupam uma área de 195 m², dispendo de sala de estudo em grupo, sala de estudo individual com cabines individualizadas, recepção de atendimento ao usuário, além de dispor de computadores para acesso à internet. Também conta com sistema de segurança eletrônico informatizado.

Programa Permanência e Êxito dos Estudantes: esse programa, de caráter institucional, trabalha com três eixos principais: o acesso, a permanência e o êxito dos estudantes. O eixo “acesso” caracteriza-se como um conjunto de ações que visa a aproximar e estabelecer diálogo com a comunidade por meio da busca por esse público. Essa busca promove o diálogo com a comunidade, permitindo conhecer e se aproximar daquela realidade, identificando suas necessidades, desafios e demandas, além de resultar na inclusão do público alvo. As ações de ingresso têm como objetivo oportunizar igualdade de condições aos candidatos para lograrem aprovação nos processos seletivos de acesso ao IFTM, devendo ser democráticas e inclusivas. O eixo “permanência” caracteriza-se como um conjunto de ações multidisciplinares direcionadas ao atendimento dos discentes, pautado em um processo sistêmico, estratégico e planejado, capaz de favorecer o desenvolvimento integral dos discentes por meio de uma cultura escolar inclusiva, acolhedora, colaborativa e estimulante, com ênfase na valorização do sujeito. Para isso, o campus aposta em ações de acompanhamento didático-pedagógico; de estímulo à redução da evasão estudantil; estímulo à superação da retenção; de assistência estudantil; estímulos a ações de pesquisa e extensão; busca por apoio familiar e comunitário;

desenvolvimento de projetos de nivelamento e grupos de estudos; disponibilização de horários de atendimento individual e/ou em grupo de docentes aos estudantes, entre outras. O eixo “êxito” caracteriza-se como um conjunto de ações articuladas com os eixos acesso e permanência com o objetivo de favorecer a integralização da formação escolar, a formação continuada e a inserção da população de egressos no mundo do trabalho de forma sustentável. Nesse sentido, são áreas de atuação do eixo “êxito”: integralização curricular; acompanhamento de egressos; disponibilização e acompanhamento de estágio; integração dos estudantes e egressos ao mercado de trabalho; viabilização do cooperativismo como vertente de atuação profissional; empreendedorismo enquanto base profissional, entre outras.

19. CORPO DOCENTE DO CURSO

O corpo docente que é apresentado para o Pós-Graduação *Lato Sensu* em Gestão Estratégica de Negócios é composto na sua grande maioria por profissionais que possuem experiência em ensino, pesquisa e extensão em nível superior e pós-graduação, além de possuírem jornada de 40 horas e trabalharem em regime de Dedicção Exclusiva. Tal perfil, sem dúvida, contribui para o desenvolvimento e consolidação das práticas relacionadas a ensino, pesquisa e extensão dentro do curso.

Nº	Docente	Título/área de concentração	Unidade curricular	Regime de trabalho
1	Alexandre Fornaro	Mestre / Geografia	Metodologia do Ensino Superior	DE
2	Bianca Soares de Oliveira Gonçalves	Doutora/ Engenharia de Produção	Gestão da Cadeia de Suprimentos	DE
3	Guilherme de Freitas Borges	Doutor/ Ciências Contábeis	Gestão Estratégica de Custos	DE
4	Josele França e Braga	Especialista/ Gestão	Gestão Estratégica de Marketing	DE
5	Laila Lidiane da Costa Galvão	Mestre/ Gestão	Gestão Estratégica de Pessoas	DE
6	Marcia Rodrigues Brogio Soler Montalvo	Mestre/ Gestão	Estratégia e Inteligência Competitiva	DE
7	Márcio Viana Rolim	Mestre/ Gestão	Gestão da Inovação	DE

			e Empreendedorismo	
8	Marlúcio Anselmo Alves	Doutor/ Gestão	Métodos e Técnicas de Pesquisa	DE
9	Ricardo Wiliam Pinheiro	Mestre/ Gestão	Gestão Estratégica de Compras	DE
10	Thayse Machado Guimarães	Doutora / Gestão	Finanças Corporativas	DE
11	Wesley Antônio Gonçalves	Doutor/ Gestão	Gestão Estratégica de Pessoas	DE

20. CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

Nível superior			Nível intermediário			Nível de apoio		
40h	20h	30h	40h	20h	30h	40h	20h	30h
x			x			x		

21. CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO - FORMAÇÃO

Título	Quantidade
Doutor	01
Mestre	06
Especialista	21
Graduação	06
Médio completo	01
Total de servidores	35

22. AMBIENTES ADMINISTRATIVO-PEDAGÓGICOS RELACIONADOS AO CURSO

SALAS DE AULA/PROFESSOR; AUDITÓRIO/REUNIÃO/GINÁSIO/OUTROS

DEPENDÊNCIAS	QUANTIDADE	ÁREA (M ²)
--------------	------------	------------------------

Auditório (capacidade para 290 pessoas)	01	301
Banheiro (salas de aula/bloco administrativo)	02	18,7
Banheiro (recepção)	02	12
Banheiro (biblioteca)	02	8
Banheiro (bloco 02)	02	22
Biblioteca	01	54
Laboratório de formação geral (informática)	05	54
Laboratório de formação geral (Física, Química e Biologia)	01	54
Laboratório de formação específica (Eletrônica)	01	54
Laboratório de formação específica (Instalações elétricas, automação e instrumentação)	01	54
Laboratório de gestão administrativa	01	54
Sala de docentes	01	95,91
Salas de aula (bloco 01)	03	54
Salas de aula (bloco 02)	08	56
Sala de coordenações	03	35
Sala do NAP	01	35
Sala de assistência ao discente	01	9,68
Sala da CRCA	01	30,58
Reprografia	01	4
Sala de pesquisa e extensão	01	25

BIBLIOTECA

A Biblioteca do IFTM - *Campus* Patrocínio desempenha um papel primordial na formação técnico-científica dos estudantes, sendo considerada como um recurso

didático-pedagógico

imprescindível. Entende-se que o conhecimento construído ao longo do tempo, especialmente sistematizado em livros e outras fontes de informação, deve ser objeto de pesquisa, estando disponível para colaborar com a construção do aprendizado e atividades estudantis e profissionais.

Nesse sentido, a biblioteca do IFTM - *Campus* Patrocínio conta com ambiente climatizado, dinâmico e organizado, contendo referências bibliográficas fundamentais à formação dos estudantes. Além disso, disponibiliza acesso a bases de dados do Portal CAPES e consulta ao acervo, por meio do Software Gnuteca. Inaugurada em 2013, a biblioteca conta com um planejamento de expansão e desenvolvimento de acervo que abrange a integração dos recursos informacionais, serviços, recursos humanos, materiais e físicos, de forma a atender melhor às necessidades da comunidade acadêmica.

Atualmente, suas instalações ocupam uma área de 195 m², dispondo de sala de estudo em grupo, sala de estudo individual com cabines individualizadas, recepção de atendimento ao usuário, além de dispor de computadores para acesso à internet. Também conta com sistema de segurança eletrônico informatizado. A biblioteca atende aos educandos, técnicos e docentes, de segunda-feira a sexta-feira, no horário de 07 às 21h30.

Infraestrutura da Biblioteca	
Área total	195 m ²
Sala de estudo em grupo e acervo	126,01 m ²
Sala de estudo individual	21,01 m ²
Recepção	15,90 m ²
Hall de entrada	14,01 m ²
Outras áreas (copa e circulação)	17,10 m ²

LABORATÓRIOS

LABORATÓRIOS DE FORMAÇÃO GERAL

O IFTM *Campus* Patrocínio possui cinco laboratórios de informática para pesquisa e

outras formas de estudos relacionados às unidades curriculares ou a outras dimensões de interesse e necessidades de formação dos educandos, dispondo de salas equipadas com computadores conectados à internet e interligados em rede, possuindo também nobreaks, impressoras e projetor multimídia.

O Laboratório de Informática possibilita a instrumentalização do discente com ênfase na área de atuação, favorecendo a obtenção de informações, registro e manipulação de dados, bem como a produção de conhecimentos, competências indispensáveis à inserção do discente no mundo do trabalho e à formação humana.

Laboratório 1	
Descrição	Qty.
HARDWARE: Dell OptiPlex 790 – Processador Intel Core I5 de 3.1Ghz; 4 GB de Memória RAM DDR3; 250GB de HD; Driver Ótico.	10
SOFTWARE: Auto Cad 2013; AutoCad Electrical 2013; VirtualBox; LibreOffice 4.04; Office starter 2010; Android SDK tools; Apache Tomcat; Corona SDK; Gimp 2; EWB; Inkscape; Adobe Reader; Dev C++; OrCAD 16.5; Plano de Negócio; Circuit Maker; Cod Blocks; EasyPHP; FireBird; Forts AC; Google Chrome; Mozilla Firefox; MPLAB-Microchip;	
MiktexTexmaker; NetBeans; Notepad++; Scilab 5.3; VLC; WinRar; Deep Freeze 7.22; MySQL; Eclipse; Protheus 7; MPLAB; U90 Ladder.	
Quadro Branco	01
Bancadas antiestática - com filtro a linha com 12 tomadas	06
Switch – MRV – MR2228 – 52C 24 portas	01
Laboratório 3	
Descrição	Qty.
HARDWARE: Dell OptiPlex 790 – Processador Intel Core I5 de 3.1Ghz; 4 GB de Memória RAM DDR3; 250GB de HD; Driver Ótico. SOFTWARE: AutoCad 2013; AutoCad Electrical 2013; VirtualBox; LibreOffice 4.04; Office starter 2010; Android SDK tools; Apache Tomcat; Corona SDK; Gimp 2; EWB; Inkscape; Adobe Reader; DevC++; OrCAD 16.5; Plano de Negócio; Circuit Maker; Cod Blocks; EasyPHP; FireBird; Forts AC; Google Chrome; Mozilla Firefox; MPLAB-Microchip; MiktexTexmaker; NetBeans; Notepad++; Scilab 5.3; VLC; WinRar; Deep Freeze 7.22; MySQL;	12

Eclipse; Protheus 7; MPLAB·U90 Ladder.	
Quadro Branco	01
Bancadas antiestática - com filtro a linha com 12 tomadas	06
Switch – MRV – MR2228 – 52C 24 portas	01
Televisão de 29' gradient	01
Laboratório 4	
Descrição	Qty.
HARDWARE: Dell OptiPlex 780 – Processador Intel Core 2 Duo de 3.0Ghz; 4GB de Memória RAM DDR3; 250GB de HD, sendo algumas com HD de 160GB; Driver Ótico. SOFTWARE: AutoCad 2013; AutoCad Electrical 2013; VirtualBox; LibreOffice 4.04; Office starter 2010; Android SDK tools; Apache Tomcat; Corona SDK; Gimp 2; EWB; Inkscape; Adobe Reader; DevC++; OrCAD 16.5; Plano de Negócio; Circuit Maker; Cod Blocks; EasyPHP; FireBird; Forts AC; Google Chrome; Mozilla Firefox; MPLAB- Microchip; MiktexTexmaker; NetBeans; Notepad++; Scilab 5.3; VLC; WinRar; Deep Freeze 7.22; MySQL; Eclipse; Protheus 7; MPLAB·U90 Ladder.	16
Estabilizador	08
Switch – MRV – MR2228 – 52C 24 portas	01
Quadro Branco	01
Painel para datashow	01
Laboratório 5	
Descrição	Qty.
HARDWARE: Dell OptiPlex 780 – Processador Intel Core 2 Duo de 3.0Ghz; 4GB de Memória RAM DDR3; 250GB de HD, sendo algumas com HD de 160GB; Driver Ótico. SOFTWARE: AutoCad 2013; AutoCad Electrical 2013; VirtualBox; LibreOffice 4.04; Office starter 2010; Android SDK tools; Apache Tomcat; Corona SDK; Gimp 2; EWB; Inkscape; Adobe Reader; Dev C++; OrCAD 16.5; Plano de Negócio; Circuit Maker; Cod Blocks; EasyPHP; FireBird; Forts AC; Google Chrome; Mozilla Firefox; MPLAB- Microchip; MiktexTexmaker; NetBeans; Notepad++; Scilab 5.3; VLC; WinRar; Deep Freeze 7.22; MySQL;	16

Eclipse; Protheus 7; MPLAB.·U90 Ladder.	
Estabilizador	08
Switch – MRV – MR2228 – 52C 24 portas	01
Quadro Branco	01
Painel para datashow	01
Laboratório 6	
Descrição	Qnt.
HARDWARE: Dell OptiPlex 780 – Processador Intel Core 2 Duo de 3.0Ghz; 4GB de Memória RAM DDR3; 250GB de HD, sendo algumas com HD de 160GB; Driver Ótico. SOFTWARE: AutoCad 2013; AutoCad Electrical 2013; VirtualBox; LibreOffice 4.04;·Office starter 2010;·Android SDK tools; Apache Tomcat;·Corona SDK;·Gimp 2;·EWB;·Inkscape; Adobe Reader; Dev C++; OrCAD 16.5;·Plano de Negócio;·Circuit Maker;·Cod Blocks;·EasyPHP; FireBird;·Forts AC;·Google Chrome;·Mozilla Firefox;·MPLAB-Microchip; MiktexTexmaker; NetBeans;·Notepad++; Scilab 5.3; VLC;·WinRar; Deep Freeze 7.22;·MySQL; Eclipse; Protheus 7; MPLAB.·U90 Ladder.	16
Estabilizador	08
Switch – MRV – MR2228 – 52C 24 portas	01
Quadro Branco	01
Painel para datashow	01
LABORATÓRIO DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA	
O IFTM <i>Campus</i> Patrocínio possui um laboratório de práticas administrativas contando com os seguintes equipamentos:	
Qnt.	Equipamento
01	Mesa para reuniões e aulas
02	Bancadas em L
03	Armários triplos
02	Arquivos de pastas suspensas
03	Armários

01	Lousa
01	Projetor de multimídia
02	Impressoras
30	Cadeiras
30	Máquinas (computadores)
23. RECURSOS DIDÁTICOS PEDAGÓGICOS	
Qty.	Equipamentos
	Aparelho de som completo para Auditório
	01
	Câmera digital
	02
	DVD Player
	07
	Equipamento de videoconferência
	01
	Filmadora portátil
	03
	Lousa digital
	04
	Projetores
	25
	Tablets
	20
	Tela de projeção fixa
	01
	Tela de projeção retrátil
	06
	Tela de projeção retrátil 180x180
	01
	TV 14
	01
	TV 20
	01
	TV 29
	03
	TV 58
	01
24. CERTIFICAÇÃO	
<p>O Certificado de Conclusão do Curso de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> em Gestão Estratégica de Negócios será emitido pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro – <i>Campus Patrocínio</i> para os estudantes que obtiverem aproveitamento nas unidades curriculares e trabalho de conclusão de curso. Ao concluir todas as etapas do curso e atender todas as exigências acadêmicas legais o estudante fará jus ao certificado de Especialista em Gestão Estratégica de Negócios.</p>	
25. INDICADORES DE DESEMPENHO	

Os Indicadores de Desempenho serão mensurados e informados pela comissão gestora do curso e/ou conforme regulamentação do Instituto Federal do Triângulo Mineiro, ou ainda quando previsto pela respectiva CPA com base no Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES). Os indicadores apontados pelo Roteiro Básico da Comissão SESU/INEP são:

- Número de alunos formados;
- Índice máximo de evasão admitido;
- Produção Científica;
- Número mínimo de alunos para manutenção da turma;
- Número máximo de alunos por turma.

REFERÊNCIAS

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. **Integração e Interdisciplinaridade no ensino brasileiro: efetividade ou ideologia**. 6. ed. São Paulo: Edições Loyola, 2011.

MORIN, E. **A cabeça bem feita: repensar a reforma, reformar o pensamento**. Tradução Eloá Jacobina. 8. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.

PACHECO, Eliezer Moreira. **Os Institutos Federais: uma revolução na educação profissional e tecnológica**. Natal: IFRN, 2010. 28 p. Disponível em <https://memoria.ifrn.edu.br/bitstream/handle/1044/1013/Os%20institutos%20federais%20-%20Ebook.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 13.mar.2021.

QUEVEDO, M. **Verticalização nos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia: concepção (ões) e desafios no IFRS**. In: RELEPE, 2015, Guarulhos. Anais do evento. Guarulhos: Unifesp, 2015. p. 1 - 21. Disponível em <http://www.relepe.org/images/encuentroprofesores/1029.pdf>. Acesso em: 13.mar.2021.